

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

REPUBLICA

DIÁRIO MATUTINO

—Capina Brás-Editor, Limitada—
PUBLICA O EXPEDIENTE DO
GOVERNO DO ESTADOREGISTROES:
Benevolos Filho, Antenor Ma-
reia e Batista Pereira
REGISTRO LITERARIO:
Moura do Saneamento e saneamento

Jairo Callado

Redação Administração e

000000

BUA JERONIMO COELHO, 15

TELEGRAMAS: REPUBLICA

CADA POSTAL 136-TELEFONE 1028

Assinaturas:

NA CAPITAL

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

400000

Um simbolo...

Pertence a Civilização expressar por qualquer modalidade artística, servindo-se geralmente do gênero escultural, o tipo de nacionalidade, que diz do orgulho da raça, a figura simbolizando os traços de sua potencialidade espiritual.

Os povos mais adiantados assim o tem compreendido, criando as suas alegorias ou os seus monumentos, — que bem distantes fiores também encontram entre as velhas nações do mundo.

Em nossa patria os vestígios dessa importante obra existem de norte a sul. Oficialmente, porém, não temos ainda um monumento simbolico da nossa nacionalidade.

Cabe ao atual momento historico do pais a iniciativa tão relevante pela finalidade patriótica que encerra, deixando no marmore esculpido não somente a expressão física do nosso povo, mas a elige moral da Republica Nova, que simbolize perfeitamente o Brasil, aspirando as grandezas da nacionalidade.

Não faltarão nomes de relevo na Arte brasileira contemporânea, para o estudo desse megalô assunto e nem entre os nossos ilustres genios contemporeos para realizar espiritualmente o busto idealista que se deve erguer no ponto culminante do territorio brasileiro, interpretando a cultura e o progresso do nosso pais.

O herosmo luso-brasileiro ali está na tã incomparável traços de arte de um patrio immortalizado pela concepção do Beio que revela o quadro maravilhoso da Descoberta do Brasil.

O ardor militar, o patriotismo, os nossos gloriosos inimigos, como que revivem nos palmeiros santos, nas estatuas veneradas, nos monumentos aos benemeritos, nos marcos das nossas tradições, as galorias de sabies. Que nos falta então um perfil de mulher, sobranceira, hoje, que ela conquistou na Patria todos os seus direitos, — ereto nas alcandis de nossa serralhas, um gesto de Harmonia confraternizando os brasileiros para a nova jornada de sua historia!

V. M.

DESMENTIDO

O nosso duetor sr. dr. Nerêu Ramos recebeu o seguinte telegrama:

Joivile. Tendo informações de fonte absolutamente neutra e insuspeita a respeito da campanha

contra a Alemanha por suas postas perseguições semitas, devo assegurar ao prezado amigo que tais notícias carecem de todo o fundamento, não passando de vis mentiras inventadas por interessadas contra os sentimentos de nacionalismo na Alemanha e divulgados por agencias, cuja sinceridade pode ser avaliada pelas provadas inverdades espalhadas na propaganda contra a Alemanha durante a grande guerra.

Julgo de meu dever para o bem da verdade transmitir-lhe estas informações as quais, estou certo, o piaoso amigo julgará com o conhecido espirito culto e justiciero que lhe é peculiar.

Com afetuoso abraço do amigo sempre grato. (a) Albrecht Engles.

Com afetuoso abraço do amigo sempre grato. (a) Albrecht Engles.

Com afetuoso abraço do amigo sempre grato. (a) Albrecht Engles.

Com afetuoso abraço do amigo sempre grato. (a) Albrecht Engles.

Com afetuoso abraço do amigo sempre grato. (a) Albrecht Engles.

Com afetuoso abraço do amigo sempre grato. (a) Albrecht Engles.

Com afetuoso abraço do amigo sempre grato. (a) Albrecht Engles.

Com afetuoso abraço do amigo sempre grato. (a) Albrecht Engles.

Com afetuoso abraço do amigo sempre grato. (a) Albrecht Engles.

Com afetuoso abraço do amigo sempre grato. (a) Albrecht Engles.

A reunião de ante-ontem da sub-comissão de Constituição

(Continuação da 1a. pagina)

O paragrafo 1º foi substituído pelo que consta das emendas do sr. Mangabeira.

O sr. Castro Nunes desejava que, em vez de notavel saber, se falasse em experiencia, porque, friza, um grande comerciante, sem ser de notavel saber, pôde pertencer ao Conselho. A comissão, porém, não concorda.

A forma da eleição dos 21 representantes dos Estados provoca vivos debates. O projeto determina que eles sejam eleitos no mesmo dia e pelo mesmo processo estabelecido para a eleição dos membros da Assembleia Nacional.

O general Góes Monteiro não concorda. Quer que a eleição seja feita pela Assembleia dos Estados. Assim será melhor, os conselheiros serão escolhidos em um ambiente de mais calma.

O sr. Mangabeira manifestava-se favoravel ao projeto. A maioria, porém, da Comissão está de accordo com o general.

O sr. Góes Monteiro, porém, agora que sejam 8 os representantes dos interesses sociais e tres os membros do Presidente da Republica, ao invés de cinco e seis, mas a sua sugestão é recusada.

A emenda do sr. Mangabeira, reduzindo para 20 o numero de membros enviados ao presidente da Republica, mereceu aprovação.

O mandato dos conselheiros

O general Góes Monteiro Indago, em seguida, se as mulheres podem fazer parte do Conselho.

Podem, sim — respondem todos.

E a discussão gira agora em torno do mandato dos conselheiros.

O sr. Góes Monteiro quer que o mandato seja de 10 anos e não de 17, como determina o projeto. O sr. Solano da Cunha apóia-o. Mas, os outros membros da comissão são pela manutenção do tempo estabelecido no projeto.

Debate-se, depois, a emenda do sr. Mangabeira que dispõe sobre o preenchimento das vagas de conselheiro. O ex-senador balano quer que, falecido um membro do C. S., o seu substituto apenas complete o seu mandato. A comissão, porém, aprova o "contar de novo" e o novo membro terá mandato integral.

O general Góes, defendendo o ponto de vista viçoso, diz, em certa altura: — "lugar é o diabo, disse o sr. Solano".

Não fletos dos novos deputados. Um estabelecido o cumprimento de 70 anos para os conselheiros, em execução de a personalidade excepcional. E, culto dando aos juizes do Supremo Tribunal Federal a para o julgamento dos membros do Conselho.

VIDA SOCIAL Países e Telas

ANIVERSARIOS

Dr. Antonio Bottini
Passou ontem o aniversário natalício do sr. dr. Antonio Bottini, secretario da Fazenda do Estado.

O illustre conterraneo, que é justamente apreciado pelas suas qualidades pessoais teve ensejo de avaliar o grau de estima em que o tem os seus amigos e admiradores, pelo numero de felicitações que ontem recebeu, por motivo da passagem da auspiciosa data.

Registrando o acontecimento, Republica embora tardamente, apresenta ao digno conterraneo os seus sinceros parabens.

Eduardo Nicolich
Passa hoje o aniversário natalício do nosso conterraneo sr. Eduardo Nicolich, ativo representante da Companhia Fracalanza de S. Paulo.

VIAJANTES

Dr. Adolfo Konder
Procedente da Capital Federal, chegou ontem a noite a esta capital o sr. dr. Adolfo Konder, ex-presidente do Estado, que foi recebido por muitos amigos e conterraneos.

LIGA OPERARIA

2a. Convocação
De ordem da Diretoria convidado a todos os socios desta Sociedade, a comparecerem quarta-feira, 5 de abril, ás 19 horas, em nossa sede social, para uma sessão de Assembleia Geral Extraordinaria.

Florianópolis, 1. de abril de 1933.

Sebastião Belli
1. Secretario

CINE IMPERIAL

O primeiro o fortissimo sucesso que, ontem, coisou no saouré chie do "Imperial" — o seu cinema, — será apresentada, hoje, ás 20 horas, em despedida, a grande película da Paramount, "O Segredo do Advogado", com Clive Brook, Charles Rogers, Richard Arlen, Fay Wray e Jean Arthur.

O SEDUTOR — O Teatro deveria assistir, naquela noite, á despedida de um dos seus maiores representantes, o extraordinario Reginald Thorpe, o artista estudando, cuja arte a todos encantara.

Fóra da ribalta, Thorpe, era o querido de todas as pequenas, para não dizer de todas as mulheres bonitas que cruzaram na sua vida..

A sua vida estava cheia de "casos", pois ele possuía o dom extraordinario de, sómente com um olhar, pôr em polvorosa os nervos das garotas.

Mas um dia, uma pequena viria lhe deu uma lição de mestre. E, ai, começa a vida amargurada de um sedutor.

E, ai, também, o filme começa a fazer cecegas no nosso céu.

O SEDUTOR é um filme bem interessante da United, que o "Imperial" lançará amanhã.

CINE PALACE
Thema da mocidade
Este é o nome do filme

TITULOS ELEITORAIS

Podem procurar seus titulos no Cartorio da 10a. Zona Eleitoral, no dia 5 do corrente, das 9 das 12 horas, os seguintes senhores:

Jacob Mallmann, Alfredo dos Santos Coelho, Romeu Schmidt, José Cupertino Sebastião Pereira, Dorval Sergio Alves, Arquimedes Gonçalves, Antonio Joaquim Fialho, Aricomedes Exuperião da Silva, Linaura Martir de Siqueira, Romualdo Pires, Maria do Carmo Richter, Nanci Maia de Oliveira, Lindolfo Formiga, Alberto Konell, Heitor Ferreira Machado, Edmundo Girard, Carlos Cassenferth Neto, Adolfo Brognoli, Neogenio Grillo, Heitor Ferreira do Nascimento, Manoel João dos Santos, Benvenuto Pedro da Silva, Anatolio Romensky, Aldo Guillon Gonzaga, Gastão de Moraes, Euclides de Castro.

Departamento Nacional de Portos e Navegação

Fiscalização do Porto de Florianópolis

EDITAL

Edital de concorrência publica para execução dos reparos no edificio da sede desta Fiscalização e suas dependências

Da ordem do sr. Engenheiro Chefe Interino desta Fiscalização e autorização do sr. Ministro da Viação e Obras publicas, em 19 de março de 1933, o sr. Engenheiro chefe publico para conhecimento dos interessados que no dia 18 do corrente mes, ás 14 horas, na sede desta Fiscalização á rua Almirante Lopo, nº 28, serão recebidas propostas para os reparos constantes da especificação existente neste Exercicio, á disposição dos proponentes.

que o Cine Palace exibe hoje em duas sessões, ás 7 e 8.30 horas em ponto.

E' uma produção sincronizada e cantada, tendo um enredo formidavel. Os seus interpretes que são Lorette Tung e Douglas Fairbank Jr., recomendam bastante esta bellissima produção da Warner First.

TCM MIX -- Amanha, o publico amante das filmes de sensação irá assistir na tela do "Palace" o famoso filme do celebre rei do laço e da pistola, o conhecido Tom Mix, que desta vez apresenta-se falando e cantando pela primeira vez em nossa capital. Este filme chama-se "A Mina do deserto" e é uma produção da Universal.

Os misterias a serem empregados serão os melhores possíveis e o prazo de entrega não poderá ser excedido, sob pena de ser aplicada a multa de 12.1 sobre o preço total da obra, por semana de atraso, salvo imprevisto, ou caso da força maior, a criterio do engenheiro chefe.

Só se tornará efetivo o contrato após a aprovação do sr. Ministro da Viação e registro no Tribunal de Contas.

O pagamento será feito em duas prestações, sendo a primeira quando atingir a metade da obra e a segunda no seu termino.

Escritorio da Fiscalização do Porto de Florianópolis, em 1º de Abril de 1933.

CANTIDIO ALVES

Escritario



Companhia Fabrica de Papel Itajahy

Certifico que, revendo o livro de actas das assembleas geraes da Companhia Fabrica de Papel Itajaby, nelle de fls. 9 V. até 10 V. encontrei a ata do theor seguinte:

Acta da Assembleia Geral da Sociedade Anónima Companhia Fabbrica de Papel Itajubá. Aos vinte e cinco dias de Fevereiro do ano de mil novecentos e vinte, nesta cidade de Blumenau, no hotel Oscar Gross, aqui presentes os accionistas Caetano Rischbieter, Max Hering, Curt Hering, Paulo Hering, Ricardo Gross, José Decke, Fides Decke e Ernesto Steinbach, representando o capital de duzentos e um contos de réis, ou 201 accções, assumiu a presidência o sr. Carl Rischbieter e estando representada a maioria absoluta de accionistas, declarou o presidente aberto o processo. Pelo presidente foi declarado que o fim da presente ass. mblea era a apresentação do relatório, prestações de contas, o leilão da nova directoria e conselho fiscal e outros assumptos que fossem apresentados. Com a palavra declarou o director Curt Hering, apresentando o relatório que leu em voz alta, fazendo as exposições necessarias, apresentando tambem o balanço e demais contas do anno findo, que era de notar que a Fabrica de Papel somente trabalhou durante sete mezes do anno passado, não podendo por isso o resultado ser melhor, sendo official o balanço e demais contas aprovados unanimemente. Com a palavra propoz o accionista Paulo Hering que, visto o lucro do anno passado ser pequeno, a saber de 7.555,200 (sete contos, trezentos e cincoenta e cinco mil e duzentos réis) lançado em conta de lucros suspensos, servindo como capital de giro, propoz a esta que foi aceita por unanimidade de votos. Pediu a palavra o accionista Max Hering, declarando que, visto não possuir a Companhia sufficiente capital e giro, fosse augmentado o capital em accções para 275 contos de

Fris (duzentos e setenta e cinco votos dos reis) que depois de uma ligeira debate foi acatado unanimemente. Procede-se em seguida eleição da diretoria, sendo reeleitos os mesmos acionistas: 1.º Sr. Presidente Carlos Kschibitz, vice-presidente Paul Herbig, Diretores: Curt Hering, Max Hering, Suplentes: José Decke e Hermann Mueller. Para os membros efetivos do conselho fiscal foram eleitos: Fris Decke, Hrm. Stolz e Cia. e Ricardo Gross e para Suplentes: Ernesto Steinbach, Gottlieb Rott e Adolf Poetting. Pelo economista Ricardo Gross foi proposto que fizessem na acção decorada os atalhes possuidores de acções que não aceito, sendo a respect. relação a seguinte: Fris Decke 50 ações, Hrm. Stolz e Cia. 33 ações, Curt Hering 22, Max Hering 22, Paul Herbig 22, Hrm. Mueller 20, José Decke 18, Paulo Hering 15, Ernesto Steinbach 15, Ricardo Gross 15, Adolf. Poetting 10, Johanna Hering 10, total 275 ações, sendo incluídas as seguintes recém-subscritas como seguem: Hermann Stolz e Cia 3 ações, Curt Hering 3 Max Hering, 2, Gottlieb Rott 1, José Decke 1, Ernesto Steinbach 1, Ricardo Gross 5, Johanna Hering 5, ações. E por nada mais haver a tratar mandou o presidente lavrar a presente acta, que lida e achada correcta, foi assignada pelo presidente e mais acionistas presentes. Eu, Fides Decke, servindo de secretário

(Ass. Carlos Kschibitz, Max Hering, Curt Hering, Ricardo Gross, Paulo Herbig, Ernesto Steinbach, Fides Decke, José Decke, Fides Decke

Nada mais, nem menos continha a dita ata, que bem e fielmente dactilographiei e assigno como secretaria da Assembléa Geral extraordinaria no dia 25 de março do anno corrente. Blumenau, 27 de março de 1933.

Paulo Hering
Reconheço verdadeira e assig-

natura retro de Paulo Hering, do
que dou fé.
Blumenau, 30 de março de
1933

O Tabellião Roberto Bayer
A primeira via é do mesmo
teor e fica arquivada no carto-
rio do Registro de Imóveis da
comarca de Blumenau, em 30 de
março de 1933.

O Oficial Roberto Baier

Certifico que, revendo o livro de actas nas assembléas geraes da Companhia a Fabrica de Papel Itajhy, nelle de fls. 10 V. até fls. 15, encontrei a acta do theor seguinte:

Acu. da Assembléa Geral da S. ciedade Aeronáutica Companhia Fabril de Papel Itaipu. Aos dezesseis dias do mez do feveiro de mil novecentos e vinte e um, nella celebrada a B. meia- no, no hotel Oscar Gross, as quatro horas da tarde, ali presentes: os sr.s accionistas Hides Dicks, Curt Hering, Max Hering, Carl S. Hirschbier, Gottlieb Reif send, Herman Mueller, Ernst Steinbock, Edward Gross, Adolf Postburg, Alfred Eicke, Victor Kleins, H. m. S. 111 e C. Co., representados por Curt Hering, José Carlos Dick, representando o capital em accção de 100 duzentos e quarenta e cinco centos de réis, assumiu a presidencia o accionista Carlos Hirschbier e estando representada grande maioria do capital em accções, declarou o presidente aberta a sessão, annunciando ao mesmo tempo a seguinte ordem do dia. 1. Approvação do balanço do anno passado; 2. Modificação dos Estatutos e augmento do capital da Companhia; 3. Eleição da Directoria e do Conselho Fiscal, e, finalmente, outros assumptos que fossem apresentados.

Apresentando o director Curt Hering o balanço e relatório proveniente do anno de 1920 que se tem em voz alta, verificou-se um lucro liquido de 127:859:780,00 opondor o mesmo director a distribuir ao seguinte do mencionado lucro: 25 1/2 % de dividendo para o capital social, de 100

para o capital social ne-
275.000\$000 o que perfazia Rs.
55.000\$000; Rs.8598780 ao Fun-
do de reserva, ficando de-lara-
ção os lucros suspensos: os
estatutos Rs. 40.000\$000. Esta
proposta foi aprovada por di-
versas acclimações, sendo final-
mente acclima a proposta do
deputado Fides Dreybe, pela que
ficou o lucro distribuido pela
maneira seguinte: 30 % de di-
videndo ao capital social, i. é
sobre Rs. 275.000\$000 o que
perfaz Rs. 82.500\$000 e o resto
de 45.359\$780 para o Fundo de
reserva. Em seguida foi pelo Di-
rector Curt Herling lido o projecto
para os novos Estatutos que,
depois de discutidos e modifica-
dos diversos pontos, foi apro-
vado, sendo assim os Estatutos
d'ora em diante do seguinte teor:
Estatutos da Sociedade Anóni-
ma «Companhia Fabrica de Pa-
pel Itajay». Capitulo I. Da
denominação, séde, objecto, do
regão e capital da Sociedade.
Art. 1.º Sob a denominação de
«Companhia Fabrica de Papel
Itajay» fica constituida uma so-
ciedade anonyma que se regerá
pelas leis das sociedades anony-
mas em vigor e pelas seguintes
estatutos: Art. 2.º A sociedade
tem a sua séde e fôro juridico
nesta cidade de Blumenau, Es-
tado de Santa Catharina, Repu-
blica dos Estados Unidos do
Brasil. Art. 3.º A sociedade tem
por objecto a exploração indus-
trial do artigo papel, papelão e
outros ramos dessa industria.
Art. 4.º O prazo da duração será
de vinte e cinco annos a contar
da data da fundação, terminando
assim em 1937. Art. 5.º O capital
da sociedade será elevado a Rs.
500.000\$000 (quinhentos contos
de réis) em quinhentas acções

portador de um conto de réis cada uma. Os dividendos das ações serão distribuídos conforme o valor realizado das mesmas. Art. 6. O capital da sociedade poderá ser augmentado, quando a administração o achar necessário e se a assembléa geral der o seu concenimnto, tendo nesse caso os accionistas a preferéncia na subscrição de novas

ações, em proporção ao número de ações que já possuírem. Art. digo Capítulo I Da administração. Art. 7. A sociedade é administrada por uma diretoria composta de quatro membros, sendo um presidente, um vice presidente, um diretor secretário e diretor técnico, todos eleitos pela assembleia geral para um triênio. A eleição se fará por escrutínio secreto e maioria de votos presentes conforme as ações representadas, ou se ninguém se oppor, por aclamação unanime, § unico.

O director será eleito, pelo Conselho de administração, no respectivo cargo, até que os novos eleitos tomarem posse. No caso de vagar-se um dos lugares dos directores, o novo Director será eleito, pela assembleia geral, para esse fim convocada, pelo espaço de tempo que faltar para a terminação do mandato da directoria. Art. 8. A remuneração dos directores será fixada de três em três anos pela assembleia geral que eleger a directoria. Art. 9. Na ausência ou impedimento ao presidente o vicepresidente assumirá as funções do primeiro. Art. 10. A directoria compete collectivamente: § 1. A gestão de todos os negocios da sociedade para que fica investida de todos os poderes necessários. § 2. Estabelecer o regulamento interno, ao que se deve subordinar todos os negocios. § 3. Comprar e adquirir tudo que for de interesse para a sociedade, inclusive propriedades immoveis e lavrar contractos que forem julgados vantajosos, e de fôr de outro Conselho Fiscal, alienar immoveis e mobiliaes, e vender julgar conveniente. § 4. Fiscalizar a estricte observancia dos estatutos e organizar o fim de cada anno social, o balanço do activo e passivo da sociedade e apresentar um relatório annual sobre as occurriencias e operações da mesma. § 5. Fixar o fim de cada anno.

§ 3. Fixar no fim de cada anno o dividendo a distribuir, ouvindo previamente o Conselho Fiscal. Art. 11. Ao presidente compete: § 1. Representar a sociedade em juizo e fora d'elle. § 2. Convocar e presidir as sessões ordinarias e extraordinarias das assembleas gerais. § 3. Executar e fazer executar estes Estatutos e as resoluções das assembleas gerais. § 4. Rubricar, abrir e encerrar os livros de responsabilidade da sociedade. § 5. Fiscalizar escrupulosamente cada uma das operações e pagamentos feitos pelo Director-Secretario, recebendo para esse fim cada vez que os respectivos livros, camesas e papeis justificativos. Art. 12. Ao vice presidente compete: Exercer as funções do presidente na ausencia ou immediatamente do mesmo. Art. 13. Ao Director-Secretario e Director Technico collectivamente: § 1. Dirigir e fiscalizar toda a administração commercial e technica da sociedade, ficando cada um responsavel com 50 do valor dos prejuizos e perdas que a sociedade soffrer por culpa de um ou outro dos Directores. § 2. Executar as deliberações e resoluções das assembleas gerais, e providenciar sobre tudo que não for da exclusiva competencia da assemblea geral e do Presidente ou Vice-presidente. § 3. Admittir ou demittir, de accordo com o Presidente, os representantes, empregados e mestres, marcando-lhes as suas attribuições e respectivos vencimentos. § 4. Assignar conjuntamente e com responsabilidade, á contabilidade, fretas, chiques, contratos e meios papeis da sociedade. § 5. Fazer conjuntamente os calculos fixando os preços dos productos da Fabrica, marcando os vencimentos dos operarios, fixar os preços da materia prima, lenha etc. § 6. Dirigir a fabrica e o estabelecimento do motor. § 7. Renovar as respectivas epochas o seguro contra fogo. § 8. Transpôr os dados, e

tes e imprevistas digo impro-
pientes de accordo com o presi-
dente. Art. 14 Ao Director Secretario compete sob sua exclusiva
responsabilidade: § unico. Es-
tatar e mandar executar
todos os serviços de escriptorio,
a digitar a correspondencia, tirar
as facturas commerciaes, dirigir
a expedicoes e embarques da
mercadoria, fazer o seguro
maritimo, ficando responsavel
por todos os lançamentos feitos e
o movimento da caixa. Art. 15.
Ao Director Technico compete
sob sua exclusiva responsabili-
dade: § unico. Dirigir, admitir
e demittir os operarios, guardar
e distribuir tintas, drogas,
e outros e queimar os restos
para as machas, fabricar o re-
ponsavel pelo bom exito na
fabricação e by ahi da dos
produtos. Art. 16. O Director
Secretario e Director Technico
não poderão entrar no exercicio
das suas funçoes sem que
tenham previamente feito o
deposito para a caução, cada
um de cinco scellões da com-
panhia, proprias ou alheias
para garantia de sua
agções inalienaveis, depositadas
em mão do Presidente até a
approvação pela assembleia geral
a respeito. conts. Art. 17. O
mandato dos membros da Direc-
toria é revogavel a todo tem-
po pela assembleia geral. Não
havendo causa justificada, o Di-
rector demittido terá direito a
seis mezes de ordenho, com
tambem a bonificação de um
cabo, de accordo com as lucros
verificados até a data da sua
demissão. Capítulo III. Do
Conselho Fiscal. Art. 18. A as-
sembleia geral elegerá em sessão o-
rdinaria annual dentre os ac-
cionistas, tres membros para o
conselho fiscal e tres supplentes
afim de exercerem as funções
e attribuições prescriptas nelli-
das sociedades anonyms, po-
dendo serem reelectos. Art. 19.
Ao Conselho Fiscal compete: §
1. Proceder ao exame dos lucros
e documentos para dar parecer
sobre o balanço e contas da ad-
ministração e exigir da Direc-
toria a todo tempo qualquer es-
clarecimento. § 2. Dar parecer
e emitir juizo sobre os negocios
realizados no anno para o qual
foi eleito. § 3. Reunir-se pelo
menos no fim de cada trimes-
tre para fazer nos livros da so-
ciedade os exames que achar
conveniente. Art. 20. A gratifi-
cação do conselho fiscal será
fixada pela assembleia geral an-
nual, não podendo ser inferior
para cada um dos fiscoes a R.
20000 por anno, nem superior
a R. 50000. Art. 21. Para
a assembleia geral. Art. 21. Para
sempre legalmente constituída a
assembleia geral, é exigido o
numero de tres accçoes que
representam com as accções
posseuam, mais do que a metade
do capital social pelo menos.
Art. 22. Para deliberar sobre a
reforma dos Estatutos, deverão
se representar dois terços do
capital social pelo menos na
assembleia geral respectiva. Não
havendo numero legal na pri-
meira reunião e se a convocação
foi feita por meio de annuncio
na imprensa de Blumenau, ou por
carta registrada, com ante-
cedencia da quatorz dias pelo
menos, será convocada para
uma nova reunião em a qual de-
liberará a assembleia com qual-
quer numero de acccionistas. Art.
23. A assembleia geral compete:
§ 1. A eleição e a demissão de
todos os nossos socios, e se
estes deverá ser informada pela Di-
rectoria e pelo Conselho Fiscal.
§ 2. Eleger de tres em tres an-
nos a Directoria e o presidente
do Conselho Fiscal e Supplentes
§ 3. Marcar as gratificações e
os vencimentos dos Directores.
§ 4. Julgar as contas da Direc-
toria e conceder a devida des-
carga ou nega-la. § 5. Resolver
sobre qualquer proposta ou as-
sumpção que lhe for apresentado
dentro da moldura destes Estatu-
tos. Art. 24. A Assembleia
Geral deve reunir-se cada anno
na cidade de Blumenau, no
dia do Ineiro ou Fevereiro. Caso
os interesses da sociedade e exi-
girem a Directoria convocar

assembléas gerais extraordinárias. Também haverá assembléas gerais extraordinárias, se os acionistas o requererem ou se o Conselho Fiscal as convocar de conformidade com as leis vigentes das Sociedades Anônimas. Art. 25. Nas reuniões da assembléa geral ordinária, serão apresentados ao Conselho de Direção, o balanço e o relatório da administração, o parecer do Conselho Fiscal, os quais serão submettidos á aprovação e aprovação da assembléa, podendo os acionistas exigir todas as informações que julgarem precisas, ou requerer o adiamento da votação. Art. 26. Em geral nas votações decidirá a maioria absoluta dos votos presentes, contado se um voto por cada acção. Art. 27. É permitido ao acionista fazer-se representar nas assembléas gerais por outro acionista ou também por pessoa estranha, constituída seu procurador, investido de poderes especiais, o qual, como estes sejam conferidos aos membros do Conselho de Direção, os membros do Conselho de Direção, a representação poderá ser particular, por carta ou telegramma. Art. 28. A assembléa geral será presidida pelo Presidente ou na falta dele pelo Vice-presidente. Art. 29. As resoluções da assembléa geral legitimamente constituída, quando tomadas dentro da órbita destes Estatutos, obrigam a todos os acionistas, embora ausentes ou dissidentes. Art. 30. As actas das assembléas gerais serão assignadas pela mesa e pelos acionistas presentes e approvadas independentemente da approvação da assembléa geral, perante a qual, entretanto, serão lidos. Capitulo V. Da distribuição de lucros, fundo de reserva e depreciação de immovels e machinismo. Art. 31. O anno social será contado de 1. de Janeiro até 31 de Dezembro, data em que se fechará o balanço annual. Art. 32. Os lucros líquidos da sociedade verificados pelo balanço, serão distribuidos pela for-

ma seguinte: a) 10 a 15 por cento do fundo de reserva até atingir o mesmo a metade do capital social. b) 10 a 20 por cento para depreciação de imóveis e maquinário. c) 12 por cento de bonificação aos Diretores, sendo 2 por cento ao Presidente e Vice-Presidente e 10 por cento ao Director-Secretário e Director-Técnico. Art. 33. Faltando os acionistas, o saldo que ainda se verificar, distribuído entre os acionistas como dividendo ao Juízo dos Directores e Conselho Fiscal, que poderão destinar uma parte do saldo para conta de lucros supranavios. Aprovados assim os novos Estatutos, a pedido de diversos acionistas, foram logo distribuídas as novas acções, sendo o numero das acções dos acionistas elevadas do modo seguinte: Fides Decke de cincoenta para oitocentas, Herrn. Stolz e Cia. de trinta e tres para sessenta e seis, Curt Hering de vinte e quatro para quarenta e cinco, Max Hering de vinte e duas para quarenta e um, Carl Rischbieter de vinte e dois para vinte e cinco, Gutthelb Reifsen. de vinte e um para vinte e cinco, Hermann Mueller de vinte para quarenta, Sijs Decke de dezol para trinta e seis, Paul Hering de quinze para vinte, Ernest Stelting de quinze para vinte e cinco, Max. Rihhard Gross de quinze para vinte e cinco, Adolf Poethig de dez para vinte, Alfred Eicke de tres para cinco, Victor Kleene de dois para cinco. Não tendo a sra. Dr. Johanna Hering subscrito novos accções, ficou ella com o seu numero de cinco, entrando como novos acccionistas para completar o capital social, os srs. Leopoldo Lewin Rio, como vinte, Hans Bueldel, S. Paulo, com dez e Jorge Riedel, Curitiba, com dez accções. Quanto aos novos acccionistas resolveu, porém, a Assembléa Geral, que elles deviam subscrir as accções de valor sobre o valor das accções subscritas, proveniente dos valores "os quaes" a Sociedade desconta fora do capital social. Em seguida conviô a

presidente para a eleição da nova Directoria e Conselho Fiscal, de conformidade com os novos Estatutos, propoem ao mesmo tempo a fazer se a eleição por meio de aclamação e não havendo opposição a esta proposição foram acclamados: Para Presidente o accionista Curt Hering, para Vice-Presidente o accionista Fides Deeko, para Director-Secretario o accionista Alfred Eicke, para Director-Tecnico o accionista Victor Kleine e para Conselho Fiscal os accionistas Max Hering, Carl Rischbieter, Hermann Mueller, tanto como Supplementos os accionistas José Deeko, Gottlieb Raif e Ernst Steinbach. Terminada a eleição, assumiu o novo Presidente, sr. Curt Hering a presidencia da sessão, declarando que havia se de resolver agora sobre os vencimentos dos Directores e gratificação ao Conselho Fiscal. Quanto a ultima, foi ella fixada em duzentos mil réis para cada Fiscal, em respeito, porém, aos vencimentos dos Directores foi deliberado autorisar o Presidente de marcar com o consentimento do Conselho Fiscal os mesmos vencimentos, havendo de serem fixados definitivamente pela proxima sessão da Assembléa Geral. E por cada mais haver a tratar, mandou o presidente lavar a presente acta que lida e achada conforma vai assignada pelo Presidente e mais membros da Directoria e accionistas: accionistas. Eu José Deeko, accionista, servindo de secretario que a escrevi. (ass.) Curt Hering, Fides Deeko, Alfred Eicke, Victor Kleine, Max Hering, Carl Rischbieter, Hermann Mueller, José Deeko, Gottlieb Raif, Ernst Steinbach, pps. Herm. Soltis & Cia. Curt Hering, Richard Gross, Adolf Poethig.

Nada mais nem menos continha em dita acta, que bem e fielmente datylographel e assigno como Secretario da Assembléa Geral extraordinaria do dia 25 de Março do corrente anno.

Blumenau, 27 de Março de 1933.
Paulo Hering
Reconheço verdadeira a assinatura do que dou fé.
Blumenau, 30 de Março de 1933

O Tabellião: **Roberto Bayer.**
A primeira via é do mesmo
teor e foi arquivada no cartório
do Registro de Imóveis da co-
marca de Blumenau, em 30 mar-
ço de 1933.
O Oficial: **Roberto Bayer.**

Certifico que, revendo o livro de actas das assembleias gerais da Companhia Fabrica de Papel Itajayú, n.º 11 do Is. 19 até ds. 20, encontrei a acta do theór seguinte:

Acta da Assembléa Geral da Sociedade anónima "Companhia Fabrica do Papel Itajayú", aos seis dias do m.º de Março de mil novecentos e vinte e seis, nesta cidade de Blumenau, no salão de Oscar Gross, ás dezessis horas.

Estão presentes os socionistas Cár. Hering, presidente, Fides Duka, Victor Klein, Alfred Eick, Diretor-Secretario, Victor Klein, Diretor Technico, Max Hering, Carlos Rischbieter e Hermann Mueller, fiscaes e mais Ernesto Steinbach, Ricardo Gross, Adolph Pothing, José Decke, Fides Deeke por si e como procurador de Felicitas Petersen, Asta Hering, Asta Vidal e Gerda Decke, Hermann Stoltz e C.º representando por Hermann Mueller, C.º Hering, Gottlieb Reif, Leopoldo Leving, representado por Adolph Pothing, representando o capital de quatrocentos e sessenta e quatro mil contos de réis (464.000,00), pelo que declarou o presidente aberta a sessão da Assembléa Geral com a seguinte ordem do dia: 1. Exame, discussão e approvação do bilanco, conta de Lucros e Perdas, relatório da Directoria e parecer do Conselho Fiscal. 2. Elaboração do Consenso Fiscal e seus supplementes para o m.º de 1926. 3. Discussão e Confirmação.

ção sobre o aumento do capital em ações. 4. Diversos assumptos de interesse social. Pelo Presidente foi lido em voz alta o relatório dos trabalhos do próximo anno findo e apresentado o balanço que de accordo com a lei foi publicado com a devida antecedencia no jornal O COMMERCIO, em Itajahy. Posto em discussão foram o balanço e demais contas approvados por unanimidade de votos. Declarando o Presidente que ia se proceder a eleição do Conselho Fiscal e seus supplentes, sendo eleitos os srs. accionistas Max Herling, Carl Rischbieter e Paulo Herling e por suplentes Ernest Steinbach, Richard Gross e Adolf Poethig. Declarou o Presidente mais que punha em discussão o n.º 3 da ordem do dia que se refere ao augmento do capital em ações, sendo resolvido por unanimidade de votos de elevar o capital em ações, para mil contos de réis que foi immediatamente subscrito pelos accionistas, já se achando pagas as respectivas quantias pelos seus créditos que tem na sociedade. A proposta do accionista Fides Deekke fica declarada que de accordo com o referido augmento serão agora em diante possuidores de ações os accionistas com se seguem: Fides Deekke e filhas 150 ações, Paul Herling 40 ações, Arnold Lewin 49 ações, J. H. S. Frey 20 ações, Hans Buehler 20 ações, Jorge Riedl 20 ações, Alfred Eicke 15 ações, Victor Kleins 15 ações, Gottlieb Reiff 15 ações, total 1.060 ações. Declarando que o presidente dava a palavra a quem a quizesse para propor o que achou por bem, foi proposto por varios accionistas que fosse encerrada na actual voto de sincero favor a sr. Presidente Curt Herling e aos srs. Directores Alfredo Eicke e Victor Kleins pela applicabilidade e zelo com que dirigiram os negocios da Sociedade e que foi accetado por unanimidade de votos. Pelo sr. presidente foi proposto que fosse designada da com. de Beneficencia a com. de doas com a seguinte lista: Hospital de Itajahy, Sr. Beatriz, e a Sociedade Vicente de Paula a quantia de um conto de réis o que foi accetado por unanimidade de votos. Pelos srs. Directores foi feita a proposta de que do fundo de soccorros, destinado para esse fim, fossem distribuidos aos operarios mais ou menos atre ditz contos de réis a titulo de gratificação para o anno passado, o que, posto a votos foi approvado por unanimidade. E nada mais havendo, a tratar, foi encerrada a assemblea, do que para constar foi lavrada a presente acta que foi lida e achada conforma, ficando assignado pelo Presidente, Directores, fiscal e mais accionistas presentes: E. J. Deekke, accionista, secretario de secret. o escrivão. (ass.) Curt Herling, Presidente, Gottlieb Reiff, José Deekke, Fider Deekke, por Felles Petersen, Fides Deekke, por Maria Herling, Fides Deekke, por Asta Vrdl, Fides Deekke, por Gerta Deekke, Fides Deekke, Carl Rischbieter, Ernest Steinbach, Victor Kleins, Director Technico, A. Poethig, por L. O. Goldo Lewin, Paulo Herling, A. Poethig, Herm. Mueller, por Herm. Stolz e Cia., Alfredo Eicke, H. Mueller, Richard Gross.

Nada mais nem menos continha dita acta, que bem e fielmente daescripta e assignada como secretario da Assembleia Geral extraordinaria do dia 25 de Março de anno corrente. Blumenau, 27 de Março de 1933.

Reconheço verdadeira a assinatura do que dou fé.
Blumenau, 30 de Março de 1933.
O Tabelião: Roberto Bayer
e o Tabelião via é do mesmo

teor e fica arquivada no cartório do Registro de Imóveis da comarca de Blumenau, em 30 de março de 1933.
O Oficial: *Roberto Bayer.*

Certifico que, revendo o livro de actas das assembleias geraes da Companhia Fabrica de Papel Itajahy, nelle de fls. 29 verso, encontrei a acta do theor seguinte e, que vai até fls. 34:

Acta da Assembléa Geral Extraordinária da Companhia Fabril de Papel Itajaí, realizada para ratificação do aumento de capital social de Rs. 250.000\$000 para Rs. 1.000.000\$000. Aos vinte e cinco dias do mez de março de mil novecentos e trinta e trez, nesta cidade de Blumenau, no salão da casa Oscar Gross, a rua 15 de Novembro, n.º 75, reuniram-se em Assembléa Geral Extraordinária em virtude da convocação de ordem publicada no jornal local *Der Urwaldbote* no organ official do Governo deste Estado de Santa Catharina, Republica, com o prazo de mais de 15 dias de antecedencia, da qual constava a seguinte ordem do dia: "Ordem do dia. Convidam-se aos srs. accionistas desta sociedade para a Assembléa Geral Extraordinária que terá lugar no dia vinte e cinco de março do corrente anno, ás dez-seis horas, no salão Oscar Gross, nesta cidade de Blumenau digão Blumenau, affm de tratar da seguinte ordem do dia: 1) Reforma dos estatutos relativamente aos artigos 5, 24, 32 e 38; 2) Ratificação e legalisação do augmento do capital social. Blumenau, 7 de março de 1898. (assignado) Curt Hering, Presidente." — os accionistas da Companhia Fabril de Papel Itajaí, com sede nesta cidade de Blumenau, em seguida nomeados, com a eleição do numero de accções que cada um possue: Curt Hering com 131, Vva. Lina Deke 100, representada por Felix Hering, Max Hering 82, Vva. Emma Deke 77, representada por Hericlio Deke, Adolph Pösching 50, Ernesto Steinbach 30, Paul Hering 40, Herrn. Stoltz & Cie. 40, representada por Adolph Pösching, Vva. Gertrud Gross, 26, representada por Ralph Gross, Felix Hering 25, Gerta Deke, 25, representada por Felix Hering, Victor Kleine 21, Hans Buelow 20, representada por Max Hering, Alfred Eicke, 15, Luiz Rischbieter 12, Edgar Barreto 10, Ilse Deke 10, representada por Hericlio Deke, Victor Deke 10, representado por Hericlio Deke, Hericlio Deke 10 por si, Ralph Gross 8, Max Schelling 8, Felix Hering 8, Gerta Deke 8, representada por Ralph Gross. Asumindo a direcção os accionistas e convidado a mim, Paulo Hering, para servir de secretario, o sr. Curt Hering, Presidente da Companhia e da Assembléa, reportando-se ao ordem do dia acima transcrita, declaro que ajuizante a deliberação dos srs. accionistas uma reforma dos Estatutos sociais e bem assim a ratificação e legalisação do augmento de capital, verificando ja, de facto, por deliberação das assembléas gerais de vinte e cinco de fevereiro de 1920, dezzenove de fevereiro de 1922 e seis de março de 1926, como se trascreve do assumpto que se trascreve a presença de accionistas representando no minimo, dois terços do capital, tanto em face da Lei, como dos estatutos sociais, art. 22, deteminou-se procedesse, mais uma vez, a contagem das accções, o que feito, verificou-se estarem presentes pessoalmente e por procuração 22 accionistas com 788 accções

788:000\$000 (setecentos e oitenta e oito contos de réis).
A vista da presença de acionistas com capital material suficiente para decidir validamente, sobre a matéria

em aprego, o "sr. Presidente, formulou, por scripto e leu aos srs. accionistas a proposta seguinte sobre reforma dos Estatutos: «Propoño as- sejam modificados os arts. 5.24, 32 e 33 dos Estatutos sociais, de 19 de Fevereiro de 1921 (data da primeira reforma): nos termos que adiante se veem: O art. 5.º O capital social importa, desde o anno de 1926 em Rs. 1.000.000\$000 (mil contos de Rs.) achando-se integralmente realizado e dividido em 1000 (mil) accões (um conto de Rs.) cada uma. — Rezara. O Art. 24.º Assembléa Geral ordinária reunir-se-á cada anno, na cidade de Blumenau, no primeiro sabbado do mez de março. O uso os interesses da sociedade o exigirem, a Directoria convocará Assembléas Geraes extraordinarias. Também haverá Assembléas Geraes extraordinarias, quando os accionistas o requerem ou o Conselho Fiscal as convocar, conformando-se com as leis vigentes sobre as sociedades anónimas. — Rezara. O Art. 32.º Os lucros líquidos da sociedade, verificados por balanço serão distribuidos pela forma seguinte: a) 10 a 15 % para a Reserva, ate' que a mesmo atté o nivel do capital social; b) 1 a 5 % para depreciação de machinas, motes e installação electrica; c) 3 a 6 % para depreciação de immoveis; d) 8 a 12 % a Director-Prezidente, o Vice-Presidente, a titulo de despesas em serviço da sociedade; e) 7 1/2 % a 12 % ao Director Commercial e Director Technico conjuntamente, a titulo de bonificação. — Rezara. O Art. 33. Feitas essas deducções, o saldo que então se apurar sera' distribuido entre os accionistas, como dividendo a criterio da Directoria e do Conselho Fiscal, podendo, com a approvação da Assembléa Geral, uma parte ser destinada a fins beneficentes e culturais ou ainda a hem de empregados e operarios (gratificações etc.). O Conselho só approvação da Assembléa, poderá sempre determinar, para a sua ficar em conta de Lucros, compensações e para eventual suspensão de devedores duvidosos. — Proponho ainda que, em vez da denominação Director-Secretario sera' ora em diante, usado nos Estatutos esta' outra: Director Commercial, mais adequada para designar as funções eminentemente commerciaes que exerce esse membro da Directoria. (ass.) Curt Hering, Presidente». — Travadas as discussões a respeito dessa reforma, nenhuma emenda foi apresentada, approvando-a todos os accionistas presentes. Em seguida o sr. Presidente fez a seguinte proposta feita pelo accionista Edgar Barreto, na assem. de 4 de março andante, haviendo elaborado uma exousação justificativa da ratificação dos aumentos de capital social mais atraz referidos, enviando-a ao Conselho Fiscal, para receber-lhe o competente parecer, tudo consoante a's determinações legais, contidas nos Arts. 94 e 95 do Decreto de 434 de 4 de Julho de 1901, exousação justificativa e parecer recebido pelo perante a Assembléa, que o teor se segue: seguinte:—Ilmo. Srs. Accionistas. Por convocação, em forma legal, publicada no jornal e no organ official do Estado Republica reunido no dia 25 do mez de maio, uma assembléa geral extraordinaria da Companhia Fabrica de Papel Lujahy, em Blumenau, a fim de discutir e deliberar sobre a legalisação e ratificação dos successivos aumentos de capital de Rs. 250.000\$000 (duzentos e cincoenta contos de Rs.) para Rs. 275.000\$000 (quatrocentos e setenta e cinco contos de Rs.)

deusa ultima importancia para Rs. 500.000\$000, e ainda desta importancia, finalmente, para Rs. 1.000.000\$000 (mil contos de reis) augmentos esses deliberados, respectivamente, pelas Assembleas Gerais de 26 de Fevereiro de 1920, 19 de Fevereiro de 1921, e 6 de Março de 1926, conforme se vê do Livro de Actas das Assembleas Gerais. Os augmentos referidos foram todos integralmente realizados em dinheiro, mediante subscrição dos accionistas que tomaram parte nas assembleas em apreço, e novos subscriptores, sendo que a importancia da fundação corporativa da Companhia Social, e do dobroamento da fabrica de papel incrementou de sua produçao. Occorre, todavia, que até hoje, não foram preenchidos os requisitos estatuidos nos artigos 91, 94, 95 e 96 do Decreto n.º 434, de 4 de Julho de 1891, por forma que o augmento, embora de facto realisado, não chegou a alcançar existencia legal, nos termos do art. 96 do decreto citado. Os augmentos resolvidos effectuar nas assembleas de que falei e que foram effectuados, eram imprescindiveis, não somente para obter capital de giro e satisfazer os preços accionistas, então elevados pela cellulose, mas tem mais para permitir a compra e acquisição de novas machinismos com que intensificar a produçao e tornar a fabrica satisfactoriamente lucrativa. De como o capital era insufficiente e, pois, necessarios os augmentos para consecução do objectivo social, e' prova exuberante o facto de, em consequencia da melhoria do capital, a renda da sociedade se ter elevado de Rs. 404:573\$000 em 1914 para Rs. 2.252:370\$000 em 1932. Assim justificados os augmentos de capital accisal, espero que os accionistas, na Assembleia Geral Extraordinaria de 25 de Março corrente, o ratifiquem, para que venha adquirir existencia legal o augmento do capital de Rs. 250.000\$000 que era o capital inicial na data da fundação da Companhia, e para Rs. 1.000.000\$000 mil contos de reis a vez que os augmentos realisados de 6 de Fevereiro de 1920, 19 de Fevereiro de 1921 e 6 de Março de 1926 chegaram a conclusão da qual o augmento correspondia a necessidade imperiosissima, pois que, sem isso, não teria a Fabrica de Papel podido concorrer convenientemente com as suas concgeres, nem teria tido os dinheiros necessarios a despezas indeclinaveis, occasionadas pela elevação dos preços da cellulose. Sob pena de imprudencia da Fabrica se impunham os augmentos mencionados, e assim, somos de parecer, que devem os mesmos ser ratificados pelos accionistas na Assembleia Geral de 10 de Março da 1933 (aos) *Paulo Herling Ernesto Steinbach, Adolph Poethig*. - Posta em discussão a proposta, a exposição justificativa e o parecer acima mencionados e feita a votação, averigüou-se terem sido ratificados pela totalidade dos votos presentes, o augmento de capital, montante de Rs. 750.000\$000, por 143 a 1 para o augmento do capital social de Rs. 1.000.000\$000, por 143 a 1 para o augmento do

seus efeitos as datas em que por Assembleia. Geras as tres parcelas do augmento foram, respectivamente, des- liberadas e realizadas.

Pediu então a palavra o ac- cionista Dr. Edgar Barreto, para frizar que, não obstante honestissima applicação e dis- posição dos dinheiros consti- tutivos do augmento de capital, ora ratificado, por parte da Diretoria da Companhia, ha- vea e attestado brilhante e in- interrupta prosperidade da Companhia, mesmo através de uma pequena depressão, que se bem que as Assembleas de Geras subsequentes dos augmen- tos sobreditos, hajam, sem per- per, sem reserva alguma, im- molgado todos os actos da Direc- toria, — achava de bom cau- tela juridica e mesmo um dever de reconhecimento para com a Directoria, attenta a multiplicidade dos efeitos dos actos juridicos, nem sempre previsivel no momento em que estas se praticam, exonerar a Directoria de qualquer res- ponsabilidade em relação aos actos de disposição sobre o capital augmentado, assumindo- do a Companhia, para todos os effeitos legaes. Posto a votação, a proposta, veiu elleza- sas igualmente, e a Assembleia, por unanimidade, o Acto continuo o sr. Presidente apresentou e leu perante os srs. accionistas os documentos a seguir reproduzidos concernentes ao pagamento do selo federal, por verba so- bra o acrescimo do capital, bem como a certidão do de- posito de 1000z desde acrescimo na filial do Banco do Bra- sil em Itajay, neste Estado de Pernambuco: «N. 29 1a. Collectoria do selo de 73 V. do livro da receita do selo por Verba fixa debiti- do e actual Collector pelo- quantia de dois centos duz-na- zos e cincoenta mil réis, re- cebido da Companhia Fabrica- de Papel Itajay, por interme- dio do seu Presidente Cur- Earing, proveniente do augmen- to de capital de 2500:00\$000 para 2500:00\$000 para 1.000:00\$000 ou seja sobre a importancia de 750:00\$000 a razão de \$3000:00 por cento de réis, conformem- te a verba n. 29 1a. Collectoria do selo das Rendas Federaes em Blum- menau, 24 de março de 1933. O escripto: (ass.) *Alfredo Büchel Junior.* O Collecto- (ass.) *Julio Kleins.* «Estava- collado um sello de educação e saude do 200 rs., inutilisado pela seguinte forma: «Blumen- nau, 24 de Março do 1933, 24-33-33. — Alfredo Büchel Junior. «Certificado de depositos do Banco do Brasil em Itajay hy. «Rs. 75:000\$00. Recebido da Cia. Fabrica do Papel Itajay, a importancia de Rs. 75:00\$000 (setenta e cinco mil contos de réis) para ser creditado em depósito para ser empregado na compra de quantia de 1000z de fundos de- clara a dita Companhia, referen- do a 10z sobre o augmento do seu capital social, qual poria a quantia de Rs. 75:000\$000 (setecentos e cinco mil contos de réis), Itajay hy, 23 de Março de 1933. Th. H. de Almeida. (de mais um nome illegivel.) Selloado com 1200z. «Assim preenchidos as formalidades a observar pelas Assembleas relativamente ao augmento do capital da Com- panhia o sr. Presidente determi- nouto a mim, secretario, Pausa- to o bring que, para deliberação legal, a Assembleia, no mo- mento, extrahisse por certidão, duas copias da presente ac- ta para o competente ar- chivamento no cartorio do Regi- stro de Hypotecas desta Com- marca e publicação no organo official do Governo do Estado do. Por deliberação da Assem- bleia e maioria de votos ficono- assentado mandasse a Direc- toria imprimir novos Estatutos de accordo com a reforma do augmento de Capital social, e a Assembleia, para o fim de ver se accionista algum da Assem- bleia, se não se manifestasse

mandando substituir as cautelares, das quaes ainda não existem accções impressas. Lista dos subscriptores do augmento do Capital de Rs. 25.000\$000, deliberado pela Assembléa Geral de 25 de Fevereiro de 1920: Herman Stoltz & Cia. — 3 accções, Curt Hering — 3 accções, Max Hering — 2 accções, Gottlieb Reiff — 1 accção, José De Ke — 1 accção, Ernesto Steinbach — 5 accções, Ricardo Gross — 5 accções, Johanna Hering — 5 accções, ao todo 25 accções de um conto de réis cada uma. Lista dos subscriptores do augmento do capital verificado na Assembléa Geral de 19 de Fevereiro de 1921, no valor de réis 225.000\$400 (duzentos e vinte e cinco contos de réis): Fides Decke 30 accções, Curt Hering, 25 accções, Herm. Stoltz & Cia. 17 accções, Max Hering 19 accções, Hermann Müller 20 accções, José Decke 15 accções, Carl Rischbieter 3 accções, Ernesto Steinbach 10 accções, Ricardo Gross 10 accções, Adolf Poethling 5 accções, Paulo Hering 5 accções, Leopoldo Lewin 20 accções, Johs. F. Breyer 16 accções, Hans Busch 10 accções, Jorge Kiesel 10 accções, Alfred Eicke 10 accções, Victor Klein 5 accções, ao todo quinhentas accções, no valor de réis cada uma. — Lista dos subscriptores do augmento do capital, no valor, de Rs. 500.000\$000 (quinhentos contos de réis), effectuado por deliberação da Assembléa Geral de 6 de Março de 1926: Fides Decke 100 accções, Curt Hering 55 accções accções, Herm. Stoltz & Cia. 40 accções, Max Hering 41 accções, Hermann Müller 40 accções, Carl Rischbieter 25 accções, Ernest Steinbach 25 accções, Adolf Poethl 25 accções, Ricardo Gross 25 accções, Paulo Hering 20 accções, Leopoldo Lewin 20 accções, Johs. F. Breyer 4 accções, Hans Busch 10 accções, Jorge Kiesel 10 accções, Alfred Eicke 10 accções, Victor Klein 10 accções, ao todo quinhentas accções, no valor de um conto de réis cada uma. Determinou o Sr. Presidente a lista dos subscriptores em trez mil e estas listas dos subscriptores para archivoamento. A da mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão, mandando que eu, secretario, lavrasse a presente acta, que, depois de lida e achada conforme por todos os accionistas, val tambem por todos assignata commigo, secretario Paulo Hering, que a escrevi. (ass.): Curt Hering, Presidente; Paulo Hering, Max A. Schelling, Alfred Eicke, Ernst Steinbach, E. Burroto, ppa. Gertrud Gross, Ralph Gross, ppa. Hildegarde Gross, Ralph Gross, Victor Kettle, ppa. Emma Decke, Heroldo Decke, ppa. Heroldo Heroldo Decke, ppa. Victor Decke, Heroldo Decke, Feliz Hering, ppa. Lina Decke, Feliz Hering, ppa. Gert. Decke, Feliz Hering, Luis Rischbieter, Max Hering, ppa. Hans Busch, Max Hering, A. Poethlyng, pp. Herm. Stoltz & Cia., A. Poethlyng.

Nada mais meo menos se continha em a dita acta, que bem e fielmente, para aquil transladei, eu Paulo Hering, secretario da Assembléa Geral extraordinaria, da Companhia Fabrica de Papel Itajay, com sede em Blumenau, que a datographo e assigno.

Blumenau 27 de Março de 1933

PAULO HERING.
Reconheço verdadeira assignatura do que dou fé.
Blumenau, 30 de Março de 1933.

O Tabelião Roberto Baier.
A primeira via é do mesmo teor e fica arquivada no Cartório de Imóveis da Comarca de Blumenau, em 30 de março.

O Oficial: *Roberto Baier*.
Roberto Baier, Oficial
do Registro de Imóveis da
comarca de Blumenau.
(Continuamos amanhã)



HOJE HOJE
às 8 horas

Ordem do programa:

- 1- Voz do mundo - Jornal - 24/32 - Paramount.
 - 2- Os dois Valentes - 2 partes - Ótima comédia em
 - 3- O grande filme
- ## O segredo do advogado

Clive Brook Charles Rogers Richard Arlen Fay Wray Jean Arthur F. Mac Donald

Escondendo a verdade, para salvar um amigo, ele ia mandando quatro inocentes para a forca. Sacerdote da justiça, ele poderia silenciar

Preços 2\$500 e 2\$000

Quando o mundo dança
A GENTE SE ESQUECE QUE HA PECADO.



PRINCIPALMENTE SE
Joan Crawford
A incendiária
Estiver a nosso lado

Amanhã - Soirée Chic

O Sedutor

Lloyd Hughes-Do-rolhy Sebastian

No palco encantava pela sua arte



DISTRIBUIÇÃO

Um filme de grande e nervosas torcidas
Cheiro de pólvora

Richard Arlen e Mary Brian
Em busca do Ouro, os homens se tornavam selvagens, fazendo justiça pelas suas próprias mãos.

ALEGRIA MUITA ALEGRIA
esta reservada para você do trabalho cotidiano que aqui abate todos.

o primeiro e melhor filme dos eternos na história do cinema

Janel GAYNOIR
Charles ARRIEL

vão em busca e se apaixonam no filme

DIVIN PECCA

O film amor de 1932

Durante a Semana Santa
Aosp és do a
Comovedor drama SACR

PASSAPORTE AMARELLO

UM CARTÃO DE LEVAVA COM A FOTOGRAFIA

Importante !

Procure V. S. estar ao par do movimento literário e cultural do país, lendo as novidades que se publicam e que são recebidas semanalmente pela

Livraria Central

Livros didáticos, romances, contos, novelas, assuntos comerciais, etc. - Novidades recebidas ultimamente:

- Joaquim Silva - História da Civilização 8\$00
- Dr. C. de Melo Lúcio - História Natural 1\$00
- Baptista Pereira - Retrizes de Rui Barbosa 6\$00
- Jayme Adour da Camara Oropa, França e Bahia 5\$00
- Sax Rohmer - O mistério de St. Fu-Manchu 5\$00
- Edgar Wallace - A Sôia 5\$00
- Monteiro Lobato (trad.) Contos do Grimm 5\$00
- (J.) Contos de Andersen 5\$00
- O Sacy 5\$00
- Viriato Corêa - Mata Gallego 5\$00
- H. Rider Haggard - Ella 5\$00
- Sabatini - O cavaleiro da Taverna 5\$00

LIVRARIA CENTRAL
FLORIANOPOLIS

Padaria Central

FRANCISCO TRESKA

A mais antiga Fundada em Novembro de 1902
RUA DEODORO, 20 FLORIANOPOLIS

NAO SE LUDAM E' a melhor e a mais procurada pelo povo. E' A PREFERIDA—Porque tem sempre grande variedade de biscoitos, como sejam: P. lotenses, Brasileiros, Cereais e outros, além de usar as primeiras farinhas de trigo dos moinhos do Brasil na sua produção mecânica de pães.

NÃO HA MELHOR E MAIS HIGIENICA—Porque as massas não são preparadas manualmente e sim mecanicamente (máquina italiana P. Sottoli), ficando desde modo ao abrigo das moscas ou qualquer outro inseto, o que não acontece a muitas outras padarias, que conservam as massas durante a noite, junto ao estabelecimento, contendo o artigo publicado num vespertino desta cidade. Não ha nos seus empregados massallos ou distribuidores de pão que se sofra de moléstias contagiosas ou infecciosas. O MAIS ALTO ESCRUPULO, A MAIS PERFEITA HIGIENE.

PREPARAM OS NOSSOS ARTIGOS—Porque satisfazem as exigências do mais fino paladar.

ESTABELECIMENTO MODELO—Alargado da residência familiar do proprietário, sendo terminantemente proibida a entrada de pessoas e trabalhos ao serviço, bem como fumar durante as horas de trabalho.

POVO CATARINENSE!—Não se luda, e PADARIA CENTRAL não desaja servir de tudo e satisfazer a todos e, pelo modo da confecção dos seus artigos, bem se pôde calcular não haver nenhum risco de ser usado na alimentação os seus pães, os seus biscoitos.

(a) Francisco Treska.

FRANCISCO NAPPI

RUA 28 DE SETEMBRO N. 46—Telefone 188
Torrefação e m.agem de café marca

«VESUVIO»

Torrado pelo método AR QUENTE E PURO—A marca «VE» é de legítima garantia, pois é preparada com café da lha, de 1a. qualidade, sendo o café catado e extrahido todas as impurezas. Temos um stock permanente de café em grã, podendo atender a qualquer pedido.

OLARIA

RUA JOSÉ VERGA N. 10
A pedido fornece: Tijolos, tijolotas, telhas tipo «Marcelheza» e de outras diversas qualidades, a preços baratos.

SERRARIA «CENTRAL»—Rua Deodoro
Aloirões para cercas e parreiras — Lenha em toros, entregue a domicilio.

Gorsini & Irm

CONSULTORES

Projetos e orçame

Construções civis e hid

Escritorio - Ponte Herci

(LADO DO CONTINENTE)

Caixa Postal,

End. Telegrafico: Co

Florianopol

PADARIA CANIOCA

Rua Alvaro de Carvalho, 17.

Tem o prazer de anunciar á sua distinta freqüencia que o seu pão é feito agora com o famoso fermento Fleischmann, sendo, portanto, mais gostoso e nutritivo.

Leia o que diz a Saúde Pública do Rio de Janeiro:

«O pão feito com o fermento Fleischmann contém 60% menos acidez do que o pão feito com os fermentos comuns. O fermento Fleischmann melhora grandemente o pão com ele fabricado, dando-lhe melhor sabor e aspecto. É, portanto, o melhor do que se utiliza atualmente empregado entre nós, pelas suas superiores qualidades organolépticas, aspecto, sabor, conservação, volume e peso».

EXPERIMENTE-O HOJE MESMO

Curso de preparatórios

para os exames de admissão ao Ginásio

Prof. Antonieta e Leonor de Barros

R. Fernando Machado, 30 Tel.: 1516

MISCELLANEA - Conhecida como: A casa barateira
 EM GERAL — INSTALAÇÕES DE LUZ E FORÇA
 Concertos em quaisquer aparelhos eletricos
 Artigos de bijouteria — Moda — Presentes — Vidros — Fantasias — Brin-
 quedos — Pastas — Miudezas etc...
 Não deves fazer qualquer compra sem ver primeiro a nossa casa cujo preços
 são admiraveis
Viola & Linhares L.
RUA Felipe Schmidt, 20 FLORIANOPOLIS

Indicador profissional

ADOS

Dr. Raimundo Santos
 Da Maternidade e Hospital
 de Caridade
 Medico—Especialista em Partos
 —Molestias de senhoras e Vias
 Urinarias

Dr. Artur Pereira e Oliveira
 Doenças internas. Doen-
 ças de crianças.
 Laboratório de Análise
 Clínicas
 Consultas diariamente das
 10-12 e das 3-6
 Rua Visconde de Ouro Preto
 57—Tel. 1.524

Dr. Carlos Corrêa
 Medico parteiro—Molestias
 de crianças
 Consultorio e residencia
 rua Anita Garibaldi 49
 Consultas: das 10 às 12 e das
 13 às 17 horas
 Telefone 1.223

Dr. Fritz de Abreu
 Medico-operator.
 formado pelas faculdades
 de Berlim e Porto Alegre.
 Rua Dr. Nerde Ramos, 30
 Telefone autom. 1.513
 (antigo consultorio
 Dr. Götterje)
 Clinica geral, operações,
 partos, doenças das se-
 nhoras e crianças, da
 pele e das vias urinarias
 Consultorio moderno.
 Gabinete de Raios X,
 Raio Ultravioleta e
 Diatermia
 Lib. do clinico para
 urina, sangue,
 urros, etc.
 Consultas: das
 11 e 15 - 17
 horas
 Chamados
 qualquer
 ar

Dr. Cesar Avila
 Médico operador
 e parteiro
 ESPECIALISTA EM
 TUBERCULOSE
 OPERAÇÕES
 CONSULTORIO:
 Rua Felipe Schmidt,
 20, esquina Jeronimo
 Coelho, altos da Ca-
 sa Combate
 Fone 1.435
 RESIDENCIA
 Rua Visconde de
 Ouro Preto, 64
 Fone 1.426

Dr. Gonzaga Netto
 Ex-assistente da Fa-
 culdade de Medi-
 cina do Rio
 Especialista em do-
 enças das crianças
 CONSULTORIO:
 Rua Felipe Schmidt, 20,
 esquina Jeronimo Coelho,
 altos da Casa Combate
 FONE 1.435
 RESIDENCIA:
 R. Esteves Junior n. 57
 FONE 1.345

Dr. Augusto de Paula
 Medico operador e parteiro
 Tratamento das doenças da pele e sífilis
 Clinica de adultos e crianças
 Pratica dos Hospitais do Rio
 Consultas — das 3 às 6, à Praça
 15 de Novembro 27
 (altos da Farmacia Moderna)
 RESIDENCIA: R. Esteves Junior
 n. 58
 T. 1580

Dr. Moellmann
 Medicas das
 das 15 às
 horas
 RIO DE
 QUIMICAS
 e das 14 às
 horas
 sangue,
 a raquiano,
 ro, pús, etc.,
 pesquisa para
 de diagnostico
 Pinto, 15—sobr.

Dr. Raimundo Santos
 Da Maternidade e Hospital
 de Caridade
 Medico—Especialista em Partos
 —Molestias de senhoras e Vias
 Urinarias

Dr. Artur Pereira e Oliveira
 Doenças internas. Doen-
 ças de crianças.
 Laboratório de Análise
 Clínicas
 Consultas diariamente das
 10-12 e das 3-6
 Rua Visconde de Ouro Preto
 57—Tel. 1.524

Dr. Carlos Corrêa
 Medico parteiro—Molestias
 de crianças
 Consultorio e residencia
 rua Anita Garibaldi 49
 Consultas: das 10 às 12 e das
 13 às 17 horas
 Telefone 1.223

Representantes comerciais

JOSE F. GLAVAM
 Representações
 Caixa postal, 42 — Endereço
 telegrafico — GLAVAM
 Rua João Pinto, 6-Florianopolis

DENTISTAS
Interior Moraes
 Cirurgião dentista
 Rua Deodoro n. 26
 Dentaduras de heco-
 lite, inquebráveis
 O mais higienico artistico
 trabalho da arte dentaria. Natu-
 ralidade: prefila, Pontes, (bridge-
 work) coras de ouro e porce-
 lana, tratamento em geral das
 molestias bucaes.

FABRICA DE MOVELS
Catarinense
DE
Paulo Schlemper
 Rua Conselheiro Maira
 n. 126, esquina da rua
 Pedro Ivo.
 Telefone—1278

Movels á venda
 Vendem-se em perfeito esta-
 do movels de sala de jantar,
 sala de visita e de quarto de
 dormir.
 Tratar com o seu proprie-
 tario André Wendhausen a Ju-
 nio: á rua Frei Caneca n. 152

Casa Beirão
 —O—
 Fabricação especial de
 pastas de couro para
 escolares e normalis-
 tas, ao preço de
 10\$000 e 12\$000
 Variado sortimento de
 cintas para homens,
 etc, etc.
 RUA TIRADENTES N. 3
 Florianopolis.

Carne verde especial e por peucodinho só
 poderá ser comprada diariamente nos afre-
 guizados açougues do

Do Povo, á Praça General
**Ozorio; Popular, á rua Deme-
 trio Ribeiro e Modelo, á rua**
Esteves Junior, todos da antiga firma VAZ
& DIBERNARDI.

Vendem tambem; linguas, fatos, dobradínhas
rins, fígados, cereções, miolos, rabedias, etc
Possuem inigualaveis preceitos de higiene.

Refinação de Assucar
 — DE —
João Selva
 TELEFONE N. 1441 CAIXA POSTAL N. 105

Tendo prateado e estabelecimento por uma em-
 pleta transformação está fabricando atualmente:
 A-sucar de 3a. do qualidade superior bem como
 de 4a. melhor ao de qualquer outra procedencia e que
 sempre foi preferido pelas Exmas. Famílias.
 Podendo de agora em diante pedir aos seus tor-
 necedores o produto que é fabricado com escrupulo e
 respeito na REFINAÇÃO DE ASSUCAR á rua Trajano n. 5.
Compra-se tambem qua quer
quantidade de NOZES

EMPRESA RENAUX
BRUSQUE
 SA Fabricas de Tecidos Renaux
 SA Industrias Renaux

Tecidos de luxo os mais modernos, guar-
 nições e almofadas, primorosas impressões
 artisticas a cores Indanthren
 Secção de despachos, importação e importação em
 ITAJAI — Secções de vendas na Capital Federal,
 São Paulo, Curitiba e Porto Alegre
 Secção de madeiras em Blumenau

A CAPITAL
A PREFERIDA POR TODOS
 Especialista em artigos para homens
 Chapéus de pano e de palha, ternos de casemi-
 ras, sobretudo. Variado sortimento de sapatos
 para homens e crianças, colarinhos, gravatas, len-
 ços, ligas, cintos, meias de todas as qualidades,
 bengalas, etc.
 Ternos prontos para crianças, dos mais interesan-
 tes feitos — Casemiras e brins dos mais vistosos
 padrões — Confeccão perfeitissima de camisas,
 cuecas e pijamas — Aviaamentos para alfaiates e
 grande stock de miudezas
 Proprietario: OSCAR CARDOSO
 Rua Conselheiro Maira — Esq. Rua Trajano

Sociedade Anonima Usina Adelaide
FABRICA DE ASSUCAR CRISTAL
MOIDO E SEGUNDO JATO
Destilaria de aguardente e alcool
 End. tel. KONDER
ITAJAI - S. CATARINA
TELEFONE N. 8

Segura i
**Vossos predios, moveis, nego-
 cios e alugueis**
Na acreditada Companhia
“Aliança da Baía”
 — FUNDADA EM 1870 —
 E' A COMPANHIA
 que oferece aos seus segurados as mais
 solidas garantias
 Pelo seu grande Capital
 Pelas suas avultadas reservas
 Pelas suas extraordinarias receitas
 Pela solidez dos seus haveres
 E ainda pela tradicional probi-
 dade como costumava satisfazer
 os seus encargos
PAGAMENTOS A VISTA, LOGO APO'S A VE-
RFICACAO DA CASU DADE DOS SINISTROS
 Capital realizado..... 8.000.000\$000
 Reservas mais de..... 32.000.000\$000
 Receita em 1931, mai e..... 14.000.000\$000
 Responsabilidades as midas em
 1931, mais de..... 3.000.000.000\$000
 Agencias e Sub-Agencias em todos os Estados do
 Brasil e no Uruguai. Reguladores de avarias nas
 principais praças estrangeiras.
Agentes em Florianopolis
CAMPOS LOBO & CIA.
 Rua Conselheiro Maira, 36-sobrado-Caixa postal, 18
 Telegramas: Aliança. Telefone automatico, 1363
 Escriho: Rua Laguna e Itajaí—Sub-Agentes em Blumenau e Lages

Uniforme Ginásial
 A Alfaiataria Machado, á rua Felipe
 Schmidt, n. 7, já recebeu e fazenda para o
 novo uniforme dos srs. alumnos do «Ginasio
 Catarinense».
 O novo uniforme é bonito, simples e qua-
 si por metade do preço do anterior.

Uniforme Ginásial
 A Alfaiataria Machado, á rua Felipe
 Schmidt, n. 7, já recebeu e fazenda para o
 novo uniforme dos srs. alumnos do «Ginasio
 Catarinense».
 O novo uniforme é bonito, simples e qua-
 si por metade do preço do anterior.

Uniforme Ginásial
 A Alfaiataria Machado, á rua Felipe
 Schmidt, n. 7, já recebeu e fazenda para o
 novo uniforme dos srs. alumnos do «Ginasio
 Catarinense».
 O novo uniforme é bonito, simples e qua-
 si por metade do preço do anterior.

Uniforme Ginásial
 A Alfaiataria Machado, á rua Felipe
 Schmidt, n. 7, já recebeu e fazenda para o
 novo uniforme dos srs. alumnos do «Ginasio
 Catarinense».
 O novo uniforme é bonito, simples e qua-
 si por metade do preço do anterior.

Uniforme Ginásial
 A Alfaiataria Machado, á rua Felipe
 Schmidt, n. 7, já recebeu e fazenda para o
 novo uniforme dos srs. alumnos do «Ginasio
 Catarinense».
 O novo uniforme é bonito, simples e qua-
 si por metade do preço do anterior.

Uniforme Ginásial
 A Alfaiataria Machado, á rua Felipe
 Schmidt, n. 7, já recebeu e fazenda para o
 novo uniforme dos srs. alumnos do «Ginasio
 Catarinense».
 O novo uniforme é bonito, simples e qua-
 si por metade do preço do anterior.

Uniforme Ginásial
 A Alfaiataria Machado, á rua Felipe
 Schmidt, n. 7, já recebeu e fazenda para o
 novo uniforme dos srs. alumnos do «Ginasio
 Catarinense».
 O novo uniforme é bonito, simples e qua-
 si por metade do preço do anterior.

Uniforme Ginásial
 A Alfaiataria Machado, á rua Felipe
 Schmidt, n. 7, já recebeu e fazenda para o
 novo uniforme dos srs. alumnos do «Ginasio
 Catarinense».
 O novo uniforme é bonito, simples e qua-
 si por metade do preço do anterior.

Uniforme Ginásial
 A Alfaiataria Machado, á rua Felipe
 Schmidt, n. 7, já recebeu e fazenda para o
 novo uniforme dos srs. alumnos do «Ginasio
 Catarinense».
 O novo uniforme é bonito, simples e qua-
 si por metade do preço do anterior.

Uniforme Ginásial
 A Alfaiataria Machado, á rua Felipe
 Schmidt, n. 7, já recebeu e fazenda para o
 novo uniforme dos srs. alumnos do «Ginasio
 Catarinense».
 O novo uniforme é bonito, simples e qua-
 si por metade do preço do anterior.

Uniforme Ginásial
 A Alfaiataria Machado, á rua Felipe
 Schmidt, n. 7, já recebeu e fazenda para o
 novo uniforme dos srs. alumnos do «Ginasio
 Catarinense».
 O novo uniforme é bonito, simples e qua-
 si por metade do preço do anterior.

Uniforme Ginásial
 A Alfaiataria Machado, á rua Felipe
 Schmidt, n. 7, já recebeu e fazenda para o
 novo uniforme dos srs. alumnos do «Ginasio
 Catarinense».
 O novo uniforme é bonito, simples e qua-
 si por metade do preço do anterior.

Uniforme Ginásial
 A Alfaiataria Machado, á rua Felipe
 Schmidt, n. 7, já recebeu e fazenda para o
 novo uniforme dos srs. alumnos do «Ginasio
 Catarinense».
 O novo uniforme é bonito, simples e qua-
 si por metade do preço do anterior.

Uniforme Ginásial
 A Alfaiataria Machado, á rua Felipe
 Schmidt, n. 7, já recebeu e fazenda para o
 novo uniforme dos srs. alumnos do «Ginasio
 Catarinense».
 O novo uniforme é bonito, simples e qua-
 si por metade do preço do anterior.

Uniforme Ginásial
 A Alfaiataria Machado, á rua Felipe
 Schmidt, n. 7, já recebeu e fazenda para o
 novo uniforme dos srs. alumnos do «Ginasio
 Catarinense».
 O novo uniforme é bonito, simples e qua-
 si por metade do preço do anterior.

Uniforme Ginásial
 A Alfaiataria Machado, á rua Felipe
 Schmidt, n. 7, já recebeu e fazenda para o
 novo uniforme dos srs. alumnos do «Ginasio
 Catarinense».
 O novo uniforme é bonito, simples e qua-
 si por metade do preço do anterior.

Uniforme Ginásial
 A Alfaiataria Machado, á rua Felipe
 Schmidt, n. 7, já recebeu e fazenda para o
 novo uniforme dos srs. alumnos do «Ginasio
 Catarinense».
 O novo uniforme é bonito, simples e qua-
 si por metade do preço do anterior.

Uniforme Ginásial
 A Alfaiataria Machado, á rua Felipe
 Schmidt, n. 7, já recebeu e fazenda para o
 novo uniforme dos srs. alumnos do «Ginasio
 Catarinense».
 O novo uniforme é bonito, simples e qua-
 si por metade do preço do anterior.

Uniforme Ginásial
 A Alfaiataria Machado, á rua Felipe
 Schmidt, n. 7, já recebeu e fazenda para o
 novo uniforme dos srs. alumnos do «Ginasio
 Catarinense».
 O novo uniforme é bonito, simples e qua-
 si por metade do preço do anterior.

Uniforme Ginásial
 A Alfaiataria Machado, á rua Felipe
 Schmidt, n. 7, já recebeu e fazenda para o
 novo uniforme dos srs. alumnos do «Ginasio
 Catarinense».
 O novo uniforme é bonito, simples e qua-
 si por metade do preço do anterior.

Uniforme Ginásial
 A Alfaiataria Machado, á rua Felipe
 Schmidt, n. 7, já recebeu e fazenda para o
 novo uniforme dos srs. alumnos do «Ginasio
 Catarinense».
 O novo uniforme é bonito, simples e qua-
 si por metade do preço do anterior.

Uniforme Ginásial
 A Alfaiataria Machado, á rua Felipe
 Schmidt, n. 7, já recebeu e fazenda para o
 novo uniforme dos srs. alumnos do «Ginasio
 Catarinense».
 O novo uniforme é bonito, simples e qua-
 si por metade do preço do anterior.

Uniforme Ginásial
 A Alfaiataria Machado, á rua Felipe
 Schmidt, n. 7, já recebeu e fazenda para o
 novo uniforme dos srs. alumnos do «Ginasio
 Catarinense».
 O novo uniforme é bonito, simples e qua-
 si por metade do preço do anterior.

Uniforme Ginásial
 A Alfaiataria Machado, á rua Felipe
 Schmidt, n. 7, já recebeu e fazenda para o
 novo uniforme dos srs. alumnos do «Ginasio
 Catarinense».
 O novo uniforme é bonito, simples e qua-
 si por metade do preço do anterior.

Uniforme Ginásial
 A Alfaiataria Machado, á rua Felipe
 Schmidt, n. 7, já recebeu e fazenda para o
 novo uniforme dos srs. alumnos do «Ginasio
 Catarinense».
 O novo uniforme é bonito, simples e qua-
 si por metade do preço do anterior.

se 1a Caixa Mercantil «Rio Branco» Rua Felipe Schmidt 27. Florianopolis

FOLHA GOVERNATIVA DO ESTADO

O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no exercício das funções de Interventor Federal interino no Estado de Santa Catarina, na forma do artigo 19 do Código dos Interventores, atendendo ao que requereu Maria Leopoldina d'Avila, lente da Escola Normal Catarinense, concede-lhe seis meses de licença para tratamento de saúde, sendo três meses com ordenado e três com metade desse provento, de acordo com o art. 2.º parágrafo 1.º da lei n.º 1.283, de 15 de setembro de 1919, a contar 1.º do corrente mês.

Palácio do Governo em Florianópolis, 31 de Março de 1933.

MANOEL PEDRO SILVEIRA
Antonio Bottini

O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no uso das suas atribuições, designa Alino Corsino da Silva Flores, lente da 7.ª Cadeira da Escola Normal, para substituir a lente da 2.ª cadeira Maria Leopoldina d'Avila, enquanto durar a licença que lhe foi concedida, percebendo a gratificação de duzentos mil réis (200\$000) mensais durante o período de substituição e 400\$000, nos restantes três meses. Secretaria d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, em Florianópolis, 30 de março de 1933.

Manoel Pedro Silveira

O Doutor Antonio Bottini, Secretário d'Estado dos Negócios da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, e atendendo ao que requereu Alice Guilhon Gouza, chefe da seção de expediente desta Secretaria, concede-lhe setenta e cinco (75) dias de férias, na conformidade dos artigos 60, do Regulamento Geral da Administração Pública, e 87 do Regulamento desta repartição. Comunique-se.

Secretaria d'Estado dos Negócios da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, em Florianópolis, 1.º de Abril de 1933.

Antonio Bottini

O Doutor Antonio Bottini, Secretário d'Estado dos Negócios da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, no uso das suas atribuições, designa a normalista Adalgisa Bonasselli, escriturária-dado desta Secretaria, para substituir a chefe da seção de expediente desta repartição Alice Guilhon Gouza, durante o impedimento da mesma funcionária. Comunique-se.

Secretaria d'Estado dos Negócios da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, em Florianópolis, 1.º de abril de 1933.

Antonio Bottini

O Doutor Antonio Bottini, Secretário d'Estado dos Negócios da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, e atendendo ao que pediu o Diretor interino do Tesouro do Estado, designa Irene Clima da Silva para substituir a datilógrafa de 3.ª classe de quele Tesouro, Ibrantina Melquides Suze, durante o im-

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Acumulado da Tesouraria em 4 de Abril de 1933

RECEBIMENTOS		1.058.927\$500
Saldo do dia 3		
Recetta Orçamentaria		
Solo por desconto	362\$000	
Indeviduções	938\$000	45\$800
REPARTIÇÕES FISCAIS Cide SALDOS		
Mens de Rendos de Tijucas	4.598\$200	
Coleção de S. José	87\$970	7.472\$000
CONSIGNAÇÕES		
Força Publica	1.964\$100	
Maria Das Cnhas	3\$000	2.564\$100
MONTEPIO		
Descontos a favor		
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS		
Custas do oficial de justiça	89\$000	
		1.058.927\$500
PAGAMENTOS		
Despesa Orçamentaria		
Secretaria do Interior		
Vencimento de março—cheques	7.719\$600	
Nair Franzoni: Gratificação como datilógrafa da Delegacia Auxiliar	15\$000	
Elpidio Barbosa: Diárias para transporte e Inspeção Escolar	800\$000	
Luiz Trindade: Idem, Idem	800\$000	
Cecilia da Luz: Para lavagem de toalhas da Diretoria de Higiene	20\$000	
Jacquim A. Onrique: Auxílio para seu tratamento	30\$000	
Manoel Silveira Rocha: Idem, Idem	80\$000	
Pedro M. Cordeiro: Para despesa do Palácio do Governo	7.675\$000	9.571\$100
Secretaria da Fazenda		
Vencimentos de março—cheques	10.786\$700	
Odila Cruz: Secretário de 1931	100\$000	
Clotilde Veiga: Idem Idem	100\$000	
Apriço Silva: Para parte da correspondência da Chefatura de Polícia	4\$000	
Manoel Costa: Para despesa da Diretoria de Terras	45\$000	10.471\$700
RESTOS A PAGAR		
Juros de apólices do exercício anterior	80\$000	
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS		
Para manutenção da O. Publica: apólice-livre	2.000\$000	
MONTEPIO		
Gratificação aos Funcionários	150\$000	
Empréstimo a 2 contribuintes	1.800\$000	1.950\$000
SALDO PARA O DIA 5 de abril		
	1.072.981\$300	
	1.058.927\$500	
Discriminação dos saldos		
No Tesouraria		
DE DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	308.908\$970	
DO FUNDO ESCOLAR	18.004\$368	
DO MONTEPIO	46.642\$900	
DISPONIVEL	701.307\$272	1.072.981\$300
No Banco do Brasil		
DE DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	500.000\$000	
DO MONTEPIO	806.670\$700	
PARA SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA	11.661.762\$000	12.184\$25700
TOTAL RS.		13.291.434\$000

Euclides Gentil
Encarreg. do Controle
VISTO
Luiz Mello—Contador

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 4 de abril de 1933

RECEBIMENTOS		8.773\$039
Saldo do dia 8 (em caixa)		
Recetta Orçamentaria		
Renda Tributaria		
Imposto sobre veículos	30\$000	
Imposto de simulação	12\$000	
Imposto sobre giro abito	141\$000	
Emolumentos e averbações	118\$000	
Taxa de expediente	3\$000	
Taxa de construção e reconstrução	10\$000	207\$000
Renda Patrimonial		
Renda dos cemitérios	75\$000	
Pescado	85\$000	110\$000
Renda Industrial		
Cobrança da dívida ativa	50\$000	
Renda diversa	120\$100	170\$100
Recetta com opto. especial		
Adição al de 10.º sobre a Renda Tributaria, hoje arrecada		25\$700
Recetta de placas e chapas		
Arrecadação de buljo	4\$000	
		8.773\$039

PAGAMENTOS

Despesa Orçamentaria		
Vencimento do funcionário pago em cheques e em pecúnia, mês de março	218\$000	
MANOEL MACHADO: de venc. em maio	25\$000	
MARIA TERESA NEIC: de venc. do mês de março	7\$000	
FRANCISCO DE PAULA GOULART: comissão de 10.º de imposto arrecadado	701\$139	9.285\$339
BALANÇO		
Em caixa		
No Banco Nacional do Comercio	18.763\$800	
Conta n.º 4	2.530\$439	
Discriminação dos saldos		
Disponivel	7.041\$139	
Serviço de juros de apólices		
No Banco Nacional do Comercio	10.905\$330	
Conta n.º 3 (Para resgate de juros em atraso até 1931)	4.628\$070	15.533\$400
Conta n.º 4 (Para resgate de juros de 1932)		
Cauções		
No Banco Nacional do Comercio	6.829\$970	
Conta n.º 5 (Depositos de dinheiro)	2.530\$439	
TOTAL		25.307\$339

Prefeitura de Florianópolis, 4 de Abril de 1933.
Leônidas de S. Medeiros
Tesoreroiro

Art N.º 1.º
Chefe da seção de Contabilidade interino

Antonio Bottini

Programa para o concurso ao 1.º posto de oficial da Força Publica

1.º Inscrição
a) Poderão inscrever-se no presente concurso os sargentos da Força Publica, o Exército, Armada, das demais Forças Estaduais, sargentos reservistas do Exército e da Força, Oficiais e sargentos das Reservas, desde que satisfaçam as seguintes condições:
a) Terem boa conduta civil e militar;
b) Comprovarem qualidades morais;
c) Terem menos de trinta e seis anos de idade e particularmente menos de 25 para os sargentos desta Força.
b) Todos os documentos serão entregues a esta seção até o dia 5 de Maio e a Comissão nomeada pelo Governo para proferir os trabalhos dará, no dia 10, o resultado do concurso, depois de 10 dias de investigação do caráter secreto.
c) Os nomes dos candidatos inscritos serão publicados em lista, por uma junta mista, nomeada pelo Governo.
d) Os exames terão início a 20 de maio.

2.º Bases para as provas
a) PARTE I. A prova será constituída das seguintes matérias:
I Português
II Aritmética
III Noções de Geometria e desenho linear.
IV Geografia do Brasil
V História do Brasil.
b) Esta parte consistirá de uma prova escrita na a.ª categoria, com a duração de 50 minutos, e terá realização em 3 dias.
c) Cada prova consistirá de 9 questões formuladas pela comissão examinadora.
d) As provas serão julgadas pela banca examinadora, variando os graus de nota de 1 a 10.
e) O grau de nota de cada prova será atribuído pela média aritmética entre os graus dos examinadores.
f) O grau inferior a 3 na primeira parte ou no total, ou 2 na categoria da 2.ª parte, reprovou o candidato.
Este grau será obtido pela soma dos graus de cada matéria dividido pelo numero das matérias.
g) Ficarão dispensados dessas matérias os candidatos que provarem ter exame final de qualquer das matérias listadas em escola ou no C.P.M. desta Comarca, equivaletes, sociedades secretas, divertimentos lícitos, sinistros, acidentes, divórcios, divórcios públicos, legados públicos ou estabelecimentos federais, estaduais e parciais.
2.ª PARTE: Teoria pratica—Constituição das duas categorias:
1.ª Categoria
I Inscrição Policial
II Topografia
III Escrita Militar.
2.ª Categoria
I Educação moral e Instrução Geral
II Educação Fisica
III Combate
IV Combate
V Serviços em Campanha
VI Equitação.
b) Os candidatos que possuírem o curso de E.S. ou E.S. Cav. ficarão dispensados das matérias de que apresentarem documentos de aprovação, prestando prova para a classificação final os graus obtidos nas escolas.
c) Esta categoria será feita e tres dias.
1.ª dia. Combate, no Campo.
2.ª dia. Serviços em Campanha.
3.ª dia. Matéria I, II, III, IV, VI no Stand.
d) Único. O candidato terá a sua disposição um plano de insulões e uma seção de Mts. para instruir, demonstrando, de conhecimentos que possui.
12) O grau desta parte será a média.

3.ª Classificação
13) Para a classificação serão levados em conta os seguintes elementos:
1.ª Parte. Coeficiente 2
2.ª Parte. 1.ª categoria Coeficiente—3
2.ª Parte. 2.ª categoria Coeficiente—2
3.ª Parte. Coeficiente—1
4.ª Parte. Coeficiente—1
5.ª Parte. Coeficiente—1
6.ª Parte. Coeficiente—1
7.ª Parte. Coeficiente—1
8.ª Parte. Coeficiente—1
9.ª Parte. Coeficiente—1
10.ª Parte. Coeficiente—1
11.ª Parte. Coeficiente—1
12.ª Parte. Coeficiente—1
13.ª Parte. Coeficiente—1
14.ª Parte. Coeficiente—1
15.ª Parte. Coeficiente—1
16.ª Parte. Coeficiente—1
17.ª Parte. Coeficiente—1
18.ª Parte. Coeficiente—1
19.ª Parte. Coeficiente—1
20.ª Parte. Coeficiente—1
21.ª Parte. Coeficiente—1
22.ª Parte. Coeficiente—1
23.ª Parte. Coeficiente—1
24.ª Parte. Coeficiente—1
25.ª Parte. Coeficiente—1
26.ª Parte. Coeficiente—1
27.ª Parte. Coeficiente—1
28.ª Parte. Coeficiente—1
29.ª Parte. Coeficiente—1
30.ª Parte. Coeficiente—1
31.ª Parte. Coeficiente—1
32.ª Parte. Coeficiente—1
33.ª Parte. Coeficiente—1
34.ª Parte. Coeficiente—1
35.ª Parte. Coeficiente—1
36.ª Parte. Coeficiente—1
37.ª Parte. Coeficiente—1
38.ª Parte. Coeficiente—1
39.ª Parte. Coeficiente—1
40.ª Parte. Coeficiente—1
41.ª Parte. Coeficiente—1
42.ª Parte. Coeficiente—1
43.ª Parte. Coeficiente—1
44.ª Parte. Coeficiente—1
45.ª Parte. Coeficiente—1
46.ª Parte. Coeficiente—1
47.ª Parte. Coeficiente—1
48.ª Parte. Coeficiente—1
49.ª Parte. Coeficiente—1
50.ª Parte. Coeficiente—1
51.ª Parte. Coeficiente—1
52.ª Parte. Coeficiente—1
53.ª Parte. Coeficiente—1
54.ª Parte. Coeficiente—1
55.ª Parte. Coeficiente—1
56.ª Parte. Coeficiente—1
57.ª Parte. Coeficiente—1
58.ª Parte. Coeficiente—1
59.ª Parte. Coeficiente—1
60.ª Parte. Coeficiente—1
61.ª Parte. Coeficiente—1
62.ª Parte. Coeficiente—1
63.ª Parte. Coeficiente—1
64.ª Parte. Coeficiente—1
65.ª Parte. Coeficiente—1
66.ª Parte. Coeficiente—1
67.ª Parte. Coeficiente—1
68.ª Parte. Coeficiente—1
69.ª Parte. Coeficiente—1
70.ª Parte. Coeficiente—1
71.ª Parte. Coeficiente—1
72.ª Parte. Coeficiente—1
73.ª Parte. Coeficiente—1
74.ª Parte. Coeficiente—1
75.ª Parte. Coeficiente—1
76.ª Parte. Coeficiente—1
77.ª Parte. Coeficiente—1
78.ª Parte. Coeficiente—1
79.ª Parte. Coeficiente—1
80.ª Parte. Coeficiente—1
81.ª Parte. Coeficiente—1
82.ª Parte. Coeficiente—1
83.ª Parte. Coeficiente—1
84.ª Parte. Coeficiente—1
85.ª Parte. Coeficiente—1
86.ª Parte. Coeficiente—1
87.ª Parte. Coeficiente—1
88.ª Parte. Coeficiente—1
89.ª Parte. Coeficiente—1
90.ª Parte. Coeficiente—1
91.ª Parte. Coeficiente—1
92.ª Parte. Coeficiente—1
93.ª Parte. Coeficiente—1
94.ª Parte. Coeficiente—1
95.ª Parte. Coeficiente—1
96.ª Parte. Coeficiente—1
97.ª Parte. Coeficiente—1
98.ª Parte. Coeficiente—1
99.ª Parte. Coeficiente—1
100.ª Parte. Coeficiente—1
101.ª Parte. Coeficiente—1
102.ª Parte. Coeficiente—1
103.ª Parte. Coeficiente—1
104.ª Parte. Coeficiente—1
105.ª Parte. Coeficiente—1
106.ª Parte. Coeficiente—1
107.ª Parte. Coeficiente—1
108.ª Parte. Coeficiente—1
109.ª Parte. Coeficiente—1
110.ª Parte. Coeficiente—1
111.ª Parte. Coeficiente—1
112.ª Parte. Coeficiente—1
113.ª Parte. Coeficiente—1
114.ª Parte. Coeficiente—1
115.ª Parte. Coeficiente—1
116.ª Parte. Coeficiente—1
117.ª Parte. Coeficiente—1
118.ª Parte. Coeficiente—1
119.ª Parte. Coeficiente—1
120.ª Parte. Coeficiente—1
121.ª Parte. Coeficiente—1
122.ª Parte. Coeficiente—1
123.ª Parte. Coeficiente—1
124.ª Parte. Coeficiente—1
125.ª Parte. Coeficiente—1
126.ª Parte. Coeficiente—1
127.ª Parte. Coeficiente—1
128.ª Parte. Coeficiente—1
129.ª Parte. Coeficiente—1
130.ª Parte. Coeficiente—1
131.ª Parte. Coeficiente—1
132.ª Parte. Coeficiente—1
133.ª Parte. Coeficiente—1
134.ª Parte. Coeficiente—1
135.ª Parte. Coeficiente—1
136.ª Parte. Coeficiente—1
137.ª Parte. Coeficiente—1
138.ª Parte. Coeficiente—1
139.ª Parte. Coeficiente—1
140.ª Parte. Coeficiente—1
141.ª Parte. Coeficiente—1
142.ª Parte. Coeficiente—1
143.ª Parte. Coeficiente—1
144.ª Parte. Coeficiente—1
145.ª Parte. Coeficiente—1
146.ª Parte. Coeficiente—1
147.ª Parte. Coeficiente—1
148.ª Parte. Coeficiente—1
149.ª Parte. Coeficiente—1
150.ª Parte. Coeficiente—1
151.ª Parte. Coeficiente—1
152.ª Parte. Coeficiente—1
153.ª Parte. Coeficiente—1
154.ª Parte. Coeficiente—1
155.ª Parte. Coeficiente—1
156.ª Parte. Coeficiente—1
157.ª Parte. Coeficiente—1
158.ª Parte. Coeficiente—1
159.ª Parte. Coeficiente—1
160.ª Parte. Coeficiente—1
161.ª Parte. Coeficiente—1
162.ª Parte. Coeficiente—1
163.ª Parte. Coeficiente—1
164.ª Parte. Coeficiente—1
165.ª Parte. Coeficiente—1
166.ª Parte. Coeficiente—1
167.ª Parte. Coeficiente—1
168.ª Parte. Coeficiente—1
169.ª Parte. Coeficiente—1
170.ª Parte. Coeficiente—1
171.ª Parte. Coeficiente—1
172.ª Parte. Coeficiente—1
173.ª Parte. Coeficiente—1
174.ª Parte. Coeficiente—1
175.ª Parte. Coeficiente—1
176.ª Parte. Coeficiente—1
177.ª Parte. Coeficiente—1
178.ª Parte. Coeficiente—1
179.ª Parte. Coeficiente—1
180.ª Parte. Coeficiente—1
181.ª Parte. Coeficiente—1
182.ª Parte. Coeficiente—1
183.ª Parte. Coeficiente—1
184.ª Parte. Coeficiente—1
185.ª Parte. Coeficiente—1
186.ª Parte. Coeficiente—1
187.ª Parte. Coeficiente—1
188.ª Parte. Coeficiente—1
189.ª Parte. Coeficiente—1
190.ª Parte. Coeficiente—1
191.ª Parte. Coeficiente—1
192.ª Parte. Coeficiente—1
193.ª Parte. Coeficiente—1
194.ª Parte. Coeficiente—1
195.ª Parte. Coeficiente—1
196.ª Parte. Coeficiente—1
197.ª Parte. Coeficiente—1
198.ª Parte. Coeficiente—1
199.ª Parte. Coeficiente—1
200.ª Parte. Coeficiente—1
201.ª Parte. Coeficiente—1
202.ª Parte. Coeficiente—1
203.ª Parte. Coeficiente—1
204.ª Parte. Coeficiente—1
205.ª Parte. Coeficiente—1
206.ª Parte. Coeficiente—1
207.ª Parte. Coeficiente—1
208.ª Parte. Coeficiente—1
209.ª Parte. Coeficiente—1
210.ª Parte. Coeficiente—1
211.ª Parte. Coeficiente—1
212.ª Parte. Coeficiente—1
213.ª Parte. Coeficiente—1
214.ª Parte. Coeficiente—1
215.ª Parte. Coeficiente—1
216.ª Parte. Coeficiente—1
217.ª Parte. Coeficiente—1
218.ª Parte. Coeficiente—1
219.ª Parte. Coeficiente—1
220.ª Parte. Coeficiente—1
221.ª Parte. Coeficiente—1
222.ª Parte. Coeficiente—1
223.ª Parte. Coeficiente—1
224.ª Parte. Coeficiente—1
225.ª Parte. Coeficiente—1
226.ª Parte. Coeficiente—1
227.ª Parte. Coeficiente—1
228.ª Parte. Coeficiente—1
229.ª Parte. Coeficiente—1
230.ª Parte. Coeficiente—1
231.ª Parte. Coeficiente—1
232.ª Parte. Coeficiente—1
233.ª Parte. Coeficiente—1
234.ª Parte. Coeficiente—1
235.ª Parte. Coeficiente—1
236.ª Parte. Coeficiente—1
237.ª Parte. Coeficiente—1
238.ª Parte. Coeficiente—1
239.ª Parte. Coeficiente—1
240.ª Parte. Coeficiente—1
241.ª Parte. Coeficiente—1
242.ª Parte. Coeficiente—1
243.ª Parte. Coeficiente—1
244.ª Parte. Coeficiente—1
245.ª Parte. Coeficiente—1
246.ª Parte. Coeficiente—1
247.ª Parte. Coeficiente—1
248.ª Parte. Coeficiente—1
249.ª Parte. Coeficiente—1
250.ª Parte. Coeficiente—1
251.ª Parte. Coeficiente—1
252.ª Parte. Coeficiente—1
253.ª Parte. Coeficiente—1
254.ª Parte. Coeficiente—1
255.ª Parte. Coeficiente—1
256.ª Parte. Coeficiente—1
257.ª Parte. Coeficiente—1
258.ª Parte. Coeficiente—1
259.ª Parte. Coeficiente—1
260.ª Parte. Coeficiente—1
261.ª Parte. Coeficiente—1
262.ª Parte. Coeficiente—1
263.ª Parte. Coeficiente—1
264.ª Parte. Coeficiente—1
265.ª Parte. Coeficiente—1
266.ª Parte. Coeficiente—1
267.ª Parte. Coeficiente—1
268.ª Parte. Coeficiente—1
269.ª Parte. Coeficiente—1
270.ª Parte. Coeficiente—1
271.ª Parte. Coeficiente—1
272.ª Parte. Coeficiente—1
273.ª Parte. Coeficiente—1
274.ª Parte. Coeficiente—1
275.ª Parte. Coeficiente—1
276.ª Parte. Coeficiente—1
277.ª Parte. Coeficiente—1
278.ª Parte. Coeficiente—1
279.ª Parte. Coeficiente—1
280.ª Parte. Coeficiente—1
281.ª Parte. Coeficiente—1
282.ª Parte. Coeficiente—1
283.ª Parte. Coeficiente—1
284.ª Parte. Coeficiente—1
285.ª Parte. Coeficiente—1
286.ª Parte. Coeficiente—1
287.ª Parte. Coeficiente—1
288.ª Parte. Coeficiente—1
289.ª Parte. Coeficiente—1
290.ª Parte. Coeficiente—1
291.ª Parte. Coeficiente—1
292.ª Parte. Coeficiente—1
293.ª Parte. Coeficiente—1
294.ª Parte. Coeficiente—1
295.ª Parte. Coeficiente—1
296.ª Parte. Coeficiente—1
297.ª Parte. Coeficiente—1
298.ª Parte. Coeficiente—1
299.ª Parte. Coeficiente—1
300.ª Parte. Coeficiente—1
301.ª Parte. Coeficiente—1
302.ª Parte. Coeficiente—1
303.ª Parte. Coeficiente—1
304.ª Parte. Coeficiente—1
305.ª Parte. Coeficiente—1
306.ª Parte. Coeficiente—1
307.ª Parte. Coeficiente—1
308.ª Parte. Coeficiente—1
309.ª Parte. Coeficiente—1
310.ª Parte. Coeficiente—1
311.ª Parte. Coeficiente—1
312.ª Parte. Coeficiente—1
313.ª Parte. Coeficiente—1
314.ª Parte. Coeficiente—1
315.ª Parte. Coeficiente—1
316.ª Parte. Coeficiente—1
317.ª Parte. Coeficiente—1
318.ª Parte. Coeficiente—1
319.ª Parte. Coeficiente—1
320.ª Parte. Coeficiente—1
321.ª Parte. Coeficiente—1
322.ª Parte. Coeficiente—1
323.ª Parte. Coeficiente—1
324.ª Parte. Coeficiente—1
325.ª Parte. Coeficiente—1
326.ª Parte. Coeficiente—1
327.ª Parte. Coeficiente—1
328.ª Parte. Coeficiente—1
329.ª Parte. Coeficiente—1
330.ª Parte. Coeficiente—1
331.ª Parte. Coeficiente—1
332.ª Parte. Coeficiente—1
333.ª Parte. Coeficiente—1
334.ª Parte. Coeficiente—1
335.ª Parte. Coeficiente—1
336.ª Parte. Coeficiente—1
337.ª Parte. Coeficiente—1
338.ª Parte. Coeficiente—1
339.ª Parte. Coeficiente—1
340.ª Parte. Coeficiente—1
341.ª Parte. Coeficiente—1
342.ª Parte. Coeficiente—1
343.ª Parte. Coeficiente—1
344.ª Parte. Coeficiente—1
345.ª Parte. Coeficiente—1
346.ª Parte. Coeficiente—1
347.ª Parte. Coeficiente—1
348.ª Parte. Coeficiente—1
349.ª Parte. Coeficiente—1
350.ª Parte. Coeficiente—1
351.ª Parte. Coeficiente—1
352.ª Parte. Coeficiente—1
353.ª Parte. Coeficiente—1
354.ª Parte. Coeficiente—1
355.ª Parte. Coeficiente—1
356.ª Parte. Coeficiente—1
357.ª Parte. Coeficiente—1
358.ª Parte. Coeficiente—1
359.ª Parte. Coeficiente—1
360.ª Parte. Coeficiente—1
361.ª Parte. Coeficiente—1
362.ª Parte. Coeficiente—1
363.ª Parte. Coeficiente—1
364.ª Parte. Coeficiente—1
365.ª Parte. Coeficiente—1
366.ª Parte. Coeficiente—1
367.ª Parte. Coeficiente—1
368.ª Parte. Coeficiente—1
369.ª Parte. Coeficiente—1
370.ª Parte. Coeficiente—1
371.ª Parte. Coeficiente—1
372.ª Parte. Coeficiente—1
373.ª Parte. Coeficiente—1
374.ª Parte. Coeficiente—1
375.ª Parte. Coeficiente—1
376.ª Parte. Coeficiente—1
377.ª Parte. Coeficiente—1
378.ª Parte. Coeficiente—1
379.ª Parte. Coeficiente—1
380.ª Parte. Coeficiente—1
381.ª Parte. Coeficiente—1
382.ª Parte. Coeficiente—1
383.ª Parte. Coeficiente—1
384.ª Parte. Coeficiente—1
385.ª Parte. Coeficiente—1
386.ª Parte. Coeficiente—1
387.ª Parte. Coeficiente—1
388.ª Parte. Coeficiente—1
389.ª Parte. Coeficiente—1
390.ª Parte. Coeficiente—1
391.ª Parte. Coeficiente—1
392.ª Parte. Coeficiente—1
393.ª Parte. Coeficiente—1
394.ª Parte. Coeficiente—1
395.ª Parte. Coeficiente—1
396.ª Parte. Coeficiente—1
397.ª Parte. Coeficiente—1
398.ª Parte. Coeficiente—1
399.ª Parte. Coeficiente—1
400.ª Parte. Coeficiente—1
401.ª Parte. Coeficiente—1
402.ª Parte. Coeficiente—1
403.ª Parte. Coeficiente—1
404.ª Parte. Coeficiente—1
405.ª Parte. Coeficiente—1
406.ª Parte. Coeficiente—1
407.ª Parte. Coeficiente—1
408.ª Parte. Coeficiente—1
409.ª Parte. Coeficiente—1
410.ª Parte. Coeficiente—1
411.ª Parte. Coeficiente—1
412.ª Parte. Coeficiente—1
413.ª Parte. Coeficiente—1
414.ª Parte. Coeficiente—1
415.ª Parte. Coeficiente—1
416.ª Parte. Coeficiente—1
417.ª Parte. Coeficiente—1
418.ª Parte. Coeficiente—1
419.ª Parte. Coeficiente—1
420.ª Parte. Coeficiente—1
421.ª Parte. Coeficiente—1
422.ª Parte. Coeficiente—1
423.ª Parte. Coeficiente—1
424.ª Parte. Coeficiente—1
425.ª Parte. Coeficiente—1
426.ª Parte. Coeficiente—1
427.ª Parte. Coeficiente—1
428.ª Parte. Coeficiente—1
429.ª Parte. Coeficiente—1
430.ª Parte. Coeficiente—1
431.ª Parte. Coeficiente—1
432.ª Parte. Coeficiente—1
433.ª Parte. Coeficiente—1
434.ª Parte. Coeficiente—1
435.ª Parte. Coeficiente—1
436.ª Parte. Coeficiente—1
437.ª Parte. Coeficiente—1
438.ª Parte. Coeficiente—1
439.ª Parte. Coeficiente—1
440.ª Parte. Coeficiente—1
441.ª Parte. Coeficiente—1
442.ª Parte. Coeficiente—1
443.ª Parte. Coeficiente—1
444.ª Parte. Coeficiente—1
445.ª Parte. Coeficiente—1
446.ª Parte. Coeficiente—1
447.ª Parte. Coeficiente—1
448.ª Parte. Coeficiente—1
449.ª Parte. Coeficiente—1
450.ª Parte. Coeficiente—1
451

BEBIDAS EXTRANGEIRAS E NACIONAIS, FRIOS, GELADOS, TUDO DO MELHOR E POR PREÇOS BEM RAZOÁVEIS

Absoluta, seriedade - Irrepreensível higiene - Sollicitude e preza-

primento ao disposto no
Decreto 20.377 (art. 2) de
8 de Setembro de 1931-
Florianópolis, 17 de mar-
ço de 1933.
ARTHUR DA GAMA L. DECA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Aguardem

A dama de MONTE CARLO



Um filme todo falado e cantado.

Uma obra maravilhosa do Cinema moderno

Músicas e cantos

Um tribunal militar em plena ação

Superior!

Formidável!

Colossal!



Cine Palace-Emp. Cinematografica Macuco

Amanhã - às 7 e 8,30 horas - Amanhã

PREÇOS - público 2\$500 - Socos e Estudantes 2\$000

Drama da mocidade

UM FILME FORMIDAVEL DA Warner Bros Firste

Douglas Fairbanks Junior e Loretta Jung

Cantado e sincronizado

Amanhã

Tom Mix

EM

A Mina do Deserto

Um filme em que o rei do laço e da pistola, tem melhor trabalho

O PRIMEIRO FILME TODO FALADO DE

Tom Mix

Domingo

AS 7 e 8,30 HORAS

O Falcão Maltes

Não é preciso mais reclames... é só dizer: que ele é de

Bebe Daniels e Ricardo Cortez

e basta...

BREVE

NO DESPERTAR DA VIDA

UMA PRODUÇÃO SUFER, FALADA E CANTADA

com: Helen Teveltre

Radio Pictures

Se a. s. deseja concorrer para o progresso do Estado de Santa Catarina

Proteja a sua industria, usando os phosphoros

FAISCA o LIBERTADOR

produtos da

Companhia Itajahyense de Phosphoros S. A.

Rua Blumenau n. 38 e 40 - End. telegr.: "CIP" - Caixa Postal, 29

ITAJAHY

ESTADO DE SANTA CATARINA

UNDERWOOD

Considerada no mundo inteiro A MAIS REPUTADA - A MAIS FORTE - A MAIS PERFEITA

A UNDERWOOD dura o dobro de qualquer outra maquina de escrever. - Empregue bem seu dinheiro comprando a maquina de escrever

UNDERWOOD

MAQUINA DE CONFIANÇA

PORTATIL 6 x 11, - 3 x 16

EDUARDO HORN

Empresa Industrial Garcia

Blumenau

ESCRITORIO E FABRICAS: GARCIA

End. Uleg.: GARCIA - Caixa Postal n. 22

Fiação, Tecelagem, Serraria, Marcenaria, Fundição e Oficinas Mecanicas

Assadeiras de ferro fundido, Arados-sevotíveis-HIG-Buscas para carros, Bancos para jardim, Chapas para fogão com quadro e de qualquer modelo e com radiador para instalação de agua quente e fria, Cruzes de ferro para tumulto, Forjas quadradas, Moendas de casa (diversos tipos), Maquinas para Ferragens, grandes e pequenos Molinos de taba, adaptáveis ao desague de café Marquizes para vitrines, Pesos para balanças, Pannels de ferro, Rodillos para cama, Ventiladores para forjas, Helices de bronze ou de ferro, Turbinas, hidráulicas, Carreiros Hidráulicos Bombas rotatorias e outras quaisquer maquinas

SINOS DE BRONZE, DE QUALIDADE INSUPERAVEL
POLIMENTO DURAVEL
Peçam orçamentos...

Lenha em Tóros

de qualidade superior e bem seca

PEÇAM PARA A

Serraria Martins

TELEFONE 1.083

CASA SÃO JOÃO

COMPRAM-SE

JOIAS - usada

ourovelho

Prata e

Dentaduras postizas

PAGASE BEM

Consertam-se joias e relógios

Rua Conselheiro, Matia, 119

(Em frente à Igreja do Parto)

Marmoraria Gomes

DE

Bombrilho Leite Gomes

Executa-se com perfeição todos e quaisquer trabalhos em mármore.

Mármore de lindas cores para mobiliários, mesas etc., onde sua beleza realça incomparavelmente.

Mármore nacionais e estrangeiros.

Casa fundada em 1914 - Premiada em medalha de ouro.

Rua Conselheiro, Matia, 119

"LORIANOPOLIS"

Productos Pelsan

Tornam a pelle san

Creme - Le e de beleza - Adstringente - Pó de arroz - Cataplasma - Sabonete, etc.

UM ATTESTADO VALIOSO DO DR. PIELS, CONHECIDO ESPECIALISTA NA ARTE DE EMBELEZAMENTO DA PELLE COM PRÁTICA DOS HOSPITAIS DE BERLIM, PARIS E VIENNA

«Na minha clinica do embelezamento da pelle, tenho recebido, com assiduidade, os preparados PELSAN, obtendo optimos resultados. São productos scientificamente manipulados e de acção benéfica a beleza da pelle. Dr. Piers»

Para melhores informações:

Rua General Camara, 125 - 1º and

Phone: 4-0828

RIO DE JANEIRO